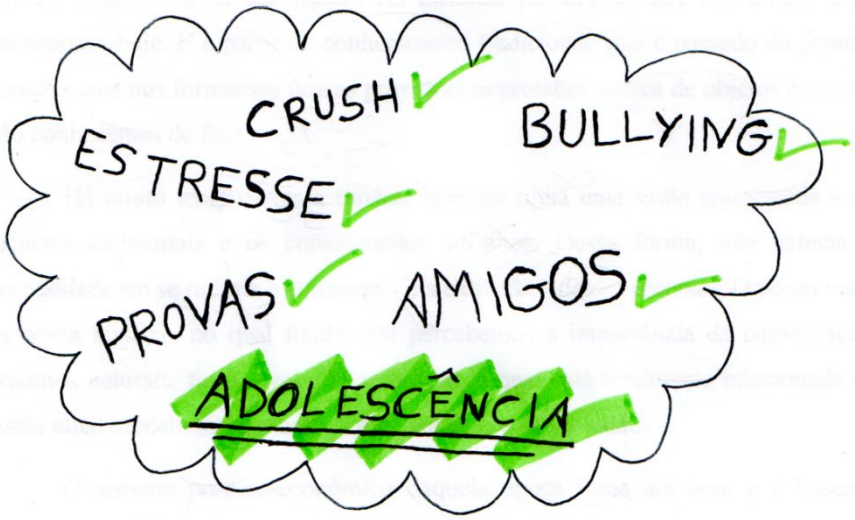
MAIS UM NADA COMUM DIA NA ESCOLA



Fleuriane Lira

Copyright © 2020 por Fleuriane Dantas Lira, Roberta Smania Marques e LEBio

LEBio é o Laboratório de Ensino em Biologia coordenado pela professora Dra Roberta Smania Marques, que tem como uma de suas finalidades a disponibilização de jogos educacionais complexos. É um grupo de pesquisa reconhecido pela Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, Campina Grande.

Título: Mais um nada comum dia na escola

Revisão: Roberta Smania Marques

Design da Capa: Fleuriane Dantas Lira

Arte da Capa: Fleuriane Dantas Lira

Editor-chefe: Roberta Smania Marques



Rua das Baraúnas, 351, Central de aulas • Campina Grande, PB

CEP 58429-500 • ap.nege@gmail.com • https://apnege.wixsite.com/lebio

Este livro jogo foi doado à ludoteca do LEBio, que tem todos os direitos deste RPG reservados. É proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios existentes ou que venham a ser criados, **com fins lucrativos**, sem autorização prévia, por escrito, da coordenadora do LEBio e da autora do livro.

1ª edição: outubro de 2020

Versão Validada por pares • Versão Online

Lira, Fleuriane Dantas
Mais um nada comum dia na escola / Fleuriane Lira. - Campina Grande: LEBio, 2020.
90p.
1. Literatura infanto-juvenil. I. Lira, Fleuriane Dantas. II. Smania-Marques, Roberta. III. Mais um nada comum dia na escola.

Mais um nada comum dia na escola foi criado para ser jogado por alunos do ensino médio. O jogo é baseado na habilidade de tomada de decisão e envolve assuntos que podem ser comumente vivenciados por pré-adolescentes e adolescentes durante esta fase acadêmica.

O jogo dura em média 30 minutos, a depender da velocidade de leitura da pessoa e dos passos a serem tomados.

Este RPG de livro didático foi desenvolvido durante um projeto de PIBIC entre os anos de 2018 e 2019, pela graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (UEPB), Fleuriane Dantas Lira, sob orientação da profª Dra. Roberta Smania Marques. É válido ressaltar que o material já passou por diversos testes com diferentes públicos e pelo processo de avaliação e validação por pares, sendo esses especialistas tanto na área de *games* quanto em conceitos e processos didático-pedagógicos.

APRESENTAÇÃO

O livro-jogo que você tem em mãos é uma ferramenta que te levará aos tempos de escola, à época mais dramática da sua vida: o ensino médio.

Neste mundo, você e sua amiga têm problemas que precisam ser resolvidos. Seu objetivo é o de socorrer uma pessoa que você gosta enquanto luta suas próprias batalhas! VOCÊ decide quais caminhos tomar.

Esta história apresenta mais de um final e cabe exclusivamente a você entender o que pode dar errado. Preste atenção, pois o sucesso não é nem um pouco certo.

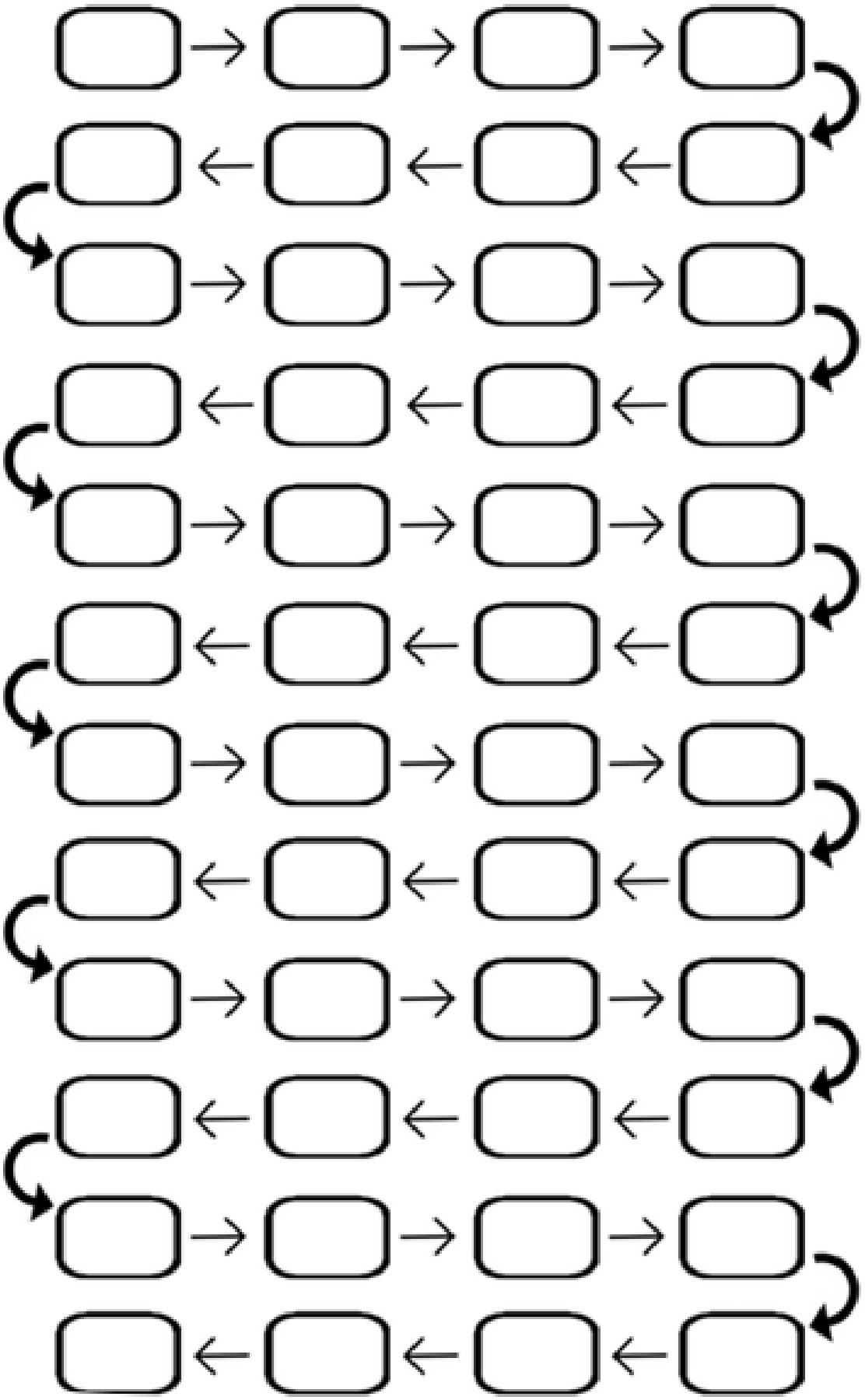
Você acaba de encontrar sua amiga e ela diz que precisa te contar algo, mas a sirene da escola toca e você tem uma aula de revisão para a prova. Em meio a semanas estressantes, será que você vai ter tempo para a sua amiga?

A aventura se passa no decorrer de um dia letivo em uma escola de tempo integral. O que será que pode acontecer neste período?

CONHEÇA SEU CAMINHO

O espaço reservado na próxima página tem a finalidade de que você marque todos os passos percorridos. Isto é importante para a futura reflexão das tomadas de decisão e para que você não se perca no jogo. Além disso, em caso de perda, você pode voltar e descobrir em que ponto tudo deu errado.

Aconselho que sejam tiradas cópias dessa página para que ela possa ser usada muitas outras vezes. Nos retângulos a seguir, anote seus passos e se possível, escreva em cima das setas o local da escola que você está indo, isso facilita a controlar seu trajeto.



REGRAS

Mais um nada comum dia na escola é uma aventura individual com um toque de realidade na qual o final depende exclusivamente de você. Há uma novidade nesta versão do jogo: Não há dados! Seu caminho pela escola e suas decisões é que irão determinar se você terá sucesso em suas escolhas.

O jogo acontece em torno de dois personagens principais: Alissa e Rafa. Vocês são alunos do segundo ano do ensino médio e têm 16 anos cada.

Alissa, ou Lis, que é como você gosta de chama-la, é uma garota certinha, doce e inteligente, que gosta de ajudar os outros sem esperar nada em troca.

Você é Rafa. Uma pessoa tranquila, que prefere ambientes calmos e silenciosos. Gosta de agir sempre com discrição, abrindo-se apenas para pessoas de confiança. Tem Alissa como melhor amiga e sente-se um pouco só por este ano letivo não estarem na mesma turma.

A escola na qual vocês estudam é pública e segue o modelo de escola integral. Isto significa que vocês têm aula pelos turnos da manhã e da tarde. No espaço de tempo da tarde, além das disciplinas obrigatórias, os estudantes podem escolher matérias eletivas que mais lhe agradam, como música, teatro, cinema, empreendedorismo e fotografia.

O turno da manhã conta com as disciplinas obrigatórias do currículo e por isso, há uma fiscalização maior nos corredores por parte dos funcionários da escola. No turno da tarde, como algumas aulas são optativas, é comum ver diversos alunos nas dependências da escola.

Apesar de turmas diferentes no período da manhã, você e Alissa tomam aulas de fotografia no período da tarde. Contudo, é a única aula que vocês têm em conjunto e a última aula do dia. É importante lembrar que o prédio da sua escola é grande, com capacidade para um pouco mais de 1.000 alunos, portanto, pode demorar um tempinho para você se deslocar de uma sala para outra.

O horário das aulas, servirá como base para você saber o tempo que te falta, pois todo o jogo se passa no tempo de um dia letivo. Para ganhar, você só precisará seguir os passos indicados em cada jogada e chegar ao final do dia ciente do que fazer na situação em que vocês se encontram.

As aulas de hoje funcionam da seguinte maneira: Cinco aulas pela manhã, cortados por um intervalo de vinte minutos entre a terceira e a quarta

aula. Uma hora de vinte minutos para o almoço seguido por mais quatro aulas, cortadas por um intervalo de vinte minutos entre a segunda e a terceira aula da tarde.

Dica: Lembre-se de que a saúde mental é fundamentalmente importante para qualquer pessoa.

É importante lembrar: As últimas páginas deste livro jogo trazem os objetivos de aprendizagem e algumas dicas para reflexão sobre os personagens que a autora aqui pretendeu mostrar, assim como algumas perguntas norteadoras extras que podem ser utilizadas na aplicação deste material. Aconselha-se que só as leiam depois que o jogo tenha acabado, no mínimo uma vez.

Válido é ressaltar que ao jogar apenas uma vez, o participante não tem acesso à 100% da estória, mas todos os caminhos passam por pontos-chave. A narração segue o estilo de narrador personagem, de modo que você não sabe o que se passa nos outros ambientes além do que o que você está.

HORÁRIO DAS AULAS

07:30/08:20

08:20/09:10

09:10/10:00

~ Intervalo ~

10:20/11:10

11:10/12:00

~ Almoço ~

13:20/14:10

14:10/15:00

~ Intervalo ~

15:20/16:10

16:10/17:00

INTRODUÇÃO

Em um domingo à noite, após uma grande discussão em casa com seu pai, você manda uma mensagem para a Alissa, marcando de encontrá-la mais tarde no parque de diversão que foi recentemente instalado em sua cidade. Você decide sair uma hora mais cedo do que o combinado para tentar espairecer. Ao chegar no parque você nota que Alissa, sua amiga, ainda não chegara e decide então andar pelas barracas de brinquedos e comidas para ver as novidades e focar a mente em outras coisas.

Ao chegar em frente à uma barraca de churros, você vê um casal brincando com uma criança, - provavelmente o filho deles - você supõe. Sem perceber, você os observa com um olhar fixo e não se dá conta de que havia um rapaz te observando.

?: - Incrível não é?

Você se vira para o belo rapaz que veio falar com você.

?: - Digo, aquele casal, com a criança. Sempre quis ter uma família assim.

Rafa: - Ah! É sim, é muito bonito.

Você responde com um sorriso forçado.

?: - Peço desculpas se te incomodei. De onde eu estava te vendo, você não parecia bem... com um olhar distante.

Rafa: - Ah! Muitas coisas na minha cabeça hoje.

?: - E você está só em um parque de diversão? Não parece que você está se divertindo muito.

Você permanece em silêncio concordando ao balançar a cabeça.

?: - Tá bom, eu entendi, não vou te atrapalhar.

O rapaz se vira e ao começa a andar para longe quando você inconscientemente segura a mão dele.

Rafa: - Porque você veio falar comigo se eu aparentei estar triste? Normalmente as pessoas só ignoram.

O rapaz sorri. Ah! Só com aquele sorriso você conseguiu esquecer um pouco os seus problemas, inclusive o encontro que tinha marcado com a Alissa.

?: - Você faz parecer que já tem o costume de se sentir invisível perto das outras pessoas. Quer caminhar um pouco comigo pelo parque? Pode ajudar

em qualquer que seja o problema que está te incomodando. A Propósito, pode me chamar de Cris.

Depois de uns segundos pensando no quão incomum é aquela situação que parece cena de filme, você arrisca ir e responde “Claro”. Afinal, que mal pode acontecer em simplesmente andar com um garoto lindamente desconhecido?

Cris: - E você não vai me dizer seu nome?

Rafa: - Rafa. É como todos me chamam.

Cris: - Muito bem, Rafa, pra onde você quer ir primeiro?

Uma hora depois do horário combinado com a Alissa e sem nem lembrar do compromisso que você tinha marcado com sua melhor amiga, Cris te avisa que precisa ir embora. Vocês trocam os números do celular e se despedem. Só então você lembra que marcara com a Alissa e que se atrasou. Após pouco tempo de procura, você a acha com o namorado dela. Apesar de não gostar dele, hoje você não liga por ele estar presente. Depois de um suspiro, você chama alto a Alissa por seu apelido – Lis. Quando ela se vira, você cumprimenta-a com o abraço e acena com a cabeça para o namorado dela.

Lis: - Onde você estava, Rafa? Estou há meia hora te procurando. Você tá bem? Fiquei preocupada com aquela mensagem que você mandou.

Rafa: - Estou bem sim, não aconteceu nada demais... Só o meu pai, você sabe... Brigando como sempre.

Lis: - Poxa Rafa, de novo! Isso é horrível! Não gosto quando seu pai fica falando aquelas besteiras pra você.

Lis suspira.

Lis: Vamos nos divertir! Já não basta essa próxima semana cheia de provas que vamos ter!

Vocês três seguem pelas barracas e brinquedos por duas horas quando a realidade volta a ocupar sua mente. Você se despede da Lis e do Tomás (o namorado dela), que decidem ficar por mais tempo no parque, e volta para casa.

No outro dia, ainda com sono, você atravessa os portões da escola e olha que seu celular marca 07:26 da manhã. Muitos alunos já estão na escola e você cumprimenta alguns. Ao avistar Lis, você vai em direção a ela.

Lis: - Iai, Rafa, como estão as coisas em casa?

Rafa: - Como sempre, sabe? Meu pai fica com aquela ladainha de família tradicional e tal, falando que eu não deveria ser assim. Ontem eu só... Não estava afim de ficar escutando.

Lis: - Sei... Desculpa eu ter levado o Tomás ontem, mas ele apareceu de surpresa na minha casa e eu não queria manda-lo embora. Mas ó, eu vi que você ainda se divertiu um pouco com a gente, hein?!

Rafa: - Tá bom, você tem razão, mas isso não quer dizer que eu vou com a cara desse menino! Sério. Juro que não sei o que você vê nele.

Lis ri do que você diz e completa:

Lis: - Ai Rafa, meu sonho de princesa é que vocês se entendam. Na moral, iria significar muito para mim! Ainda mais agora que...

De repente o sinal para a primeira aula toca.

Lis: - Oh... Tenho que te contar uma coisa, Rafa.

Rafa: - O que é? Ah, Droga! Tenho que ir para a aula, é revisão para a prova.

Se você decidir ficar conversando com a Lis, siga para o passo 41.

Se você decidir ir para a sala de aula, siga para o passo 63.

Passo 01

Rafa: - Hm... Vamos para o pátio agora, vai ficar mais perto de pegar as coisas com o Tomás.
Lis: - É verdade! Daqui a pouco ele aparece por aqui.

Vocês então seguem para o pátio e deitam, cada um, em um banco vazio, esperando dar a hora do Tomás chegar. Você, emocionalmente cansado e depois de almoçar, acaba dormindo. O celular da Lis toca e ela ao ver quem é, se levanta e começa a andar. Ao voltar para o lugar onde vocês estavam, ela te acorda, mostrando uma pequena sacola plástica com um emblema de uma farmácia conhecida.
Rafa: - Oh! Isso é...?
Lis: - Sim! Tomás passou aqui para deixar, eu não quis te acordar antes.
Rafa: - E você já tomou a pílula?

Alissa balança a cabeça indicando que não.
Lis: - Rafa, eu estou com medo.
Rafa: - De que?
Lis: - Dos efeitos colaterais. Fui ler a bula e...
Rafa: - Ah! A bula dos remédios pode realmente assustar, mas se você precisa dele agora, tem que tomar né? Faz o seguinte: Toma logo essa pílula e depois vai falar com a psicóloga, pedir orientação a ela. Ah! Cuidado! Essa escola sempre tem alguém querendo fazer fofoca. Abre dentro da bolsa e lê.

Alissa concorda com você e guarda logo a sacolinha com o remédio na bolsa.
Lis: - Ai, Rafa. Odeio ler bula de remédio!
Rafa: - Por que?
Lis: - É tanto efeito colateral escrito nessas coisas que eu fico imaginando tudo acontecendo de uma vez só comigo! Eu pensava que era só desregular meu ciclo menstrual, mas escuta só isso: náuseas, vômitos, dor de cabeça, cansaço excessivo, sangramento fora do período menstrual, sensibilidade nos seios, dor abdominal, diarreia...

Você ri e a interrompe. Sem acreditar no comentário feito num dia estressante que nem esse.
Rafa: - Você é louca! Não vai acontecer nada! O fato de estar descrito aí não significa necessariamente que vai acontecer com você, ainda mais tudo de uma vez! Mas olha... Faz mais de doze horas desde que vocês... né?
Lis: - Aham!
Rafa: - Quanto mais o tempo passa, menor a eficácia do comprimido.

Alissa faz uma expressão de preocupada no rosto.
Rafa: - Calma. A gente já fez tudo o que poderíamos termos feito.

Neste momento o sinal toca para dar a início às aulas da tarde.

Rafa: - Tome o remédio e vá falar com a psicóloga.

Vocês levantam do banco e seguem para suas salas. No intervalo da tarde você voltam a se encontrar e começam a conversar. Alissa o agradece por ter ido atrás de ajuda profissional. Ela se desculpa por te gritado com você na hora do almoço e explica que falar com a psicóloga não era aquele bicho de sete cabeças que ela imaginava ser.

Aparentemente o clima de tensão que estava hoje de manhã já evaporou. Já perto do sinal tocar, você revela que também gostou de ter conversado com a psicóloga, principalmente sobre sua situação e que existe uma grande possibilidade de você voltar a encontrá-la mais vezes. Alissa apoia sua ideia e te dá forças para continuar.

Siga para o passo 58.

Passo 02

Você ignora a mensagem no visor e pede ao professor para sair, alegando que vai ao banheiro. Ao sair da sala, você segue para a biblioteca na tentativa de encontrar a Lis, talvez ela estivesse estudando lá. Chegando lá, você não a encontra e começa a se preocupar, sentindo uma certa curiosidade e preocupação sobre o que ela queria falar com você.

Siga para o passo 49.

Passo 03

Você empresta seu celular e para dar mais espaço à Lis, você decide ir ao banheiro antes que o sinal toque e todo mundo decida ir na mesma hora.

No caminho de volta você dá de cara com Ashley, que implica com você falando as mesmas besteiras que seu pai fala. Após um longo suspiro, você decide ignora-la completamente. Há muito em jogo agora para você se preocupar com o preconceito diário que você sofre. Brigar com ela não vai ajudar em nada.

Quando volta, Lis te informa que o Tomás não atendeu. Alissa também diz que viu a mensagem que você estava escrevendo para mandar para o Cris.

Lis: - Rafa, quem é Cris? Você encontrou alguém ontem no parque?

Rafa: - Um menino LINDO que eu conheci ontem, mas não tive tempo e nem coragem de falar sobre ele com você. Eu na verdade nem sei se vamos nos ver de novo.

Lis: E por que não?

Rafa: Olha só o problema que você tem! E se tudo der errado? Você já pensou em aborto? E se...

Lis: RAFA! Não! Um passo de cada vez. Não me deixa mais pilhada do que eu já estou! O Tomás foi bem romântico e me disse que ficaria do meu lado não importa o que acontecesse!

Rafa: - Não sabia que ele era assim...

Lis: - Ele é! Mas não mude de assunto! Pelo que eu li, parece que você quer vê-lo de novo. Por que não respondeu a mensagem ainda?

Rafa: - E se meu pai começar a brigar de novo?

Lis: - Ah, Rafa! Você tem que ser feliz, ou pelo menos tentar. Vai deixar de viver por que seu pai não te aceita?

Nesta hora, a sirene da escola toca, informando que a quarta aula está para começar.

Siga para o passo 28.

Passo 04

Rafa: - Ok! Não parece ter ninguém aqui. Lis, olha pra mim, me fala o que aconteceu.

Você percebe que sua amiga está tentando não chorar e senta no chão, convidando-a a fazer o mesmo. Alissa olha para você e confessa:

Lis: - Rafa, ontem no parque, depois que você saiu, eu fiquei sozinha com o Tomás...

Ao ouvir o nome do namorado da Alissa, mil coisas se passam pela sua cabeça, mas você procura manter a calma e não se precipitar.

Lis: - Nós não ficamos no parque e eu meio que o incitei a irmos para outro lugar...

Rafa: - Para onde vocês foram Alissa?

Lis: - Então, eu meio que me senti pronta para... você sabe... e eu tinha curiosidade sobre o que eu iria sentir na hora de... me tornar mulher.

Rafa: - O QUE?

Se você quiser continuar a conversa, siga para o passo 65.
Se você não acredita que está perdendo uma revisão para a prova por causa disso, siga para o passo 47.

Passo 05

Você decide ir à sala do segundo ano “C” procurar a Alissa, mas não a encontra. Enquanto anda pelo corredor do segundo ano, ouve boatos de que tem uma aluna no banheiro chorando.

Se você quiser entrar no banheiro feminino e verificar quem está chorando, siga para o passo 67.
Se você quiser continuar procurando sua amiga, siga para o passo 19.

Passo 06

Quando a sirene da escola toca avisando que são exatamente 16:10, você e Alissa seguem em direção à sala de fotografia, que é a única aula que vocês têm juntos.

Apesar de estar um pouco feliz com o "resultado" da Lis, você ainda fica magoado com o jeito que ela te tratou por simplesmente querer ajuda-la. Você não consegue entender o ponto de vista dela já que tudo acabou bem para ela... e lá no fundo, ainda sente um pouco de raiva. Você pensa agora que talvez devesse se abrir com mais alguém, que confie, claro.

Alissa tenta te chamar para conversar durante a aula, mas você fala que quer prestar atenção na aula. Quando esta última aula acaba, você se despede com um simples "tchau" e sai da sala. Ao final da aula, Alissa vai para casa sabendo o que fazer: conversar com a mãe sobre o que ela passou nessas últimas 24 horas e você volta para casa tentando fingir ser quem você não é, preocupado com a reação do seu pai se soubesse que você estava com o Cris ontem no parque. No caminho para casa, você percebe um problema que nunca havia percebido antes: você tem muita raiva guardada e precisa aprender a se controlar, afinal, não tem lógica querer puxar briga na escola, ainda mais com a Ashley, e acima de tudo, não querer ficar perto da Lis mesmo ela pedindo desculpas. Talvez mais um encontro com a psicóloga te faça bem.

QUE PENA, VOCÊ PERDEU O JOGO! QUE TAL REFAZER SEUS PASSOS E DESCOBRIR O QUE DEU ERRADO?

Passo 07

Você bate três vezes na porta e chama a professora de biologia. Ela diz que você pode entrar, visto que ela estava arrumando seu material na mesa para dar sua aula. Você decide falar que é um assunto particular e urgente e alguns alunos da turma olham estranho para você. Um pouco assustada, a professora dá um apagador para um aluno ir apagando o quadro enquanto vai até a porta te atender.

Professora: Oi rafa, aconteceu alguma coisa? Você está bem?

Você responde que sim e fala que está com uma situação delicada e não sabe o que fazer, mas que por não ser você, não pode entrar em detalhes.

Professora: Você parece abalado, mas eu estou em horário de aula. Tente resumir o problema que você acha que eu posso ajudar.

Nesse momento a professora se vira para a turma pedindo que todos se acalmassem e parassem com o barulho, informando que as salas vizinhas também estão em aula.

A professora ordena à turma: - Abram os livros no capítulo 5, hoje continuaremos a falar sobre as organelas. Quero que leiam o quarto e o quinto tópico e circulem de grafite as palavras cujo significados vocês não sabem!

Após o comando, a professora se vira para você e te ouve com atenção. Você explica sobre a situação com aquela velha desculpa "é de uma amiga minha" e pergunta o que se deve fazer com uma possível gravidez, pergunta também sobre o teste beta-alguma-coisa que já tinha ouvido falar e fala que sua amiga cujo nome não foi mencionado optou por ele ao invés da pílula.

A professora responde que no caso de rompimento da camisinha, a sua amiga deveria pensar na possibilidade de tomar uma pílula do dia seguinte o quanto antes para evitar uma gravidez não desejada e depois fazer um exame de sangue para detectar possíveis infecções de DSTs, além de realizar um exame preventivo ginecológico, tendo em vista que essa teria sido a primeira relação sexual que a garota da história teve.

Ela explica também que a pílula é como se fosse uma bomba de hormônio e precisa ser tomada o mais rápido possível, pois seu efeito vai diminuindo com o passar do tempo e que se demorar alguns dias para tomar essa medida, pode perder seu efeito completamente. Ela explica também que o teste neste exato momento, do jeito que você contou, não diagnosticaria nada.

Mesmo não entendendo direito a explicação sobre o teste de gravidez, você agradece pelo tempo tomado de aula dela e avisa que ela não precisa se preocupar, pois essa sua amiga não estuda na mesma escola que você.

A professora balança a cabeça positivamente expressando seriedade e fala para você se cuidar, em seguida volta sua atenção para a turma, fechando a porta da sala de aula.

Se quiser ir para a sala, siga para o passo 14.
Se quiser ir procurar Alissa, siga para o passo 24.

Passo 08

Ao clicar no ícone da caixa de mensagens você se depara com a seguinte mensagem:

> *Bom dia, Rafa!*
> *Dormiu bem?*
> *Foi uma pena eu ter que sair cedo ontem, mas gostei de te conhecer. Que tal nos vermos de novo? Marcando um encontro de verdade agora?*
> *Cris*

Você sorri e olha para os lados para checar se alguém estava prestando atenção em você e volta a ler a mensagem recebida. O professor percebe que você não mantém sua atenção na explicação da aula e lhe chama a atenção.

Se você quiser responder à mensagem, siga para o passo 12.
Se você quiser guardar o celular e responder à mensagem depois, siga para o passo 34.

Passo 09

Você puxa Alissa para o banheiro e entra com ela para não serem pegos matando aula no corredor da escola.
Lis: - Rafa! O que você tá fazendo? Esse é o banheiro feminino! E se nos pegarem?
Rafa: - Xiu!
Você a olha e começa a falar em tom baixo
Rafa: - Ninguém nos viu entrar. Não poderíamos correr o risco de ficar no corredor.

Se você quiser checar o banheiro para ver que estão a sós, siga para o passo 61.
Se você quiser continuar a conversa no banheiro, siga para o passo 20.

Passo 10

Você para de comer.

Rafa: - Perdi a fome.

Você junta seu material e olha para a Alissa enquanto se levanta.

Rafa: - Não acredito como você pôde ser tão egoísta. Eu passei a manhã INTEIRA preocupado e tentando te ajudar!

Você sai da cantina e anda em direção ao pátio, procurando um banco livre para se deitar nele. De repente, sente uma lágrima escorrer pelo seu rosto.

Ashley: - Hey, Rafa. Sozinho?

"Ashley" Você pensa. Quando não há como as coisas piorarem, a rainha do *bullying* aparece para te provocar.

Rafa: - Parece que você adivinha o momento certo de incomodar as pessoas.

Ashley: - Cadê a Alissa? Será que agora ela se cansou de você de vez?

Você fecha os olhos respirando fundo e a ignora. Ashley, pela terceira vez tenta irritá-lo de novo, falando com aquele sorrisinho de quem se acha superior aos demais.

Ashley: - Eu vi você saindo da sala da psicóloga... Será que perdeu o juízo de vez?

Você finalmente explode e se levanta com raiva querendo bater nela, mas para.

Se quiser confrontar Ashley, siga para o passo 54.
Se quiser sair de perto, siga para o passo 37.

Passo 11

Você entra na sala e se depara com a Lis já sentada na cadeira em frente à sua. Você passa sem a cumprimentar e se senta. Alissa se vira na cadeira e tenta falar com você.

Lis: - Perdão, Rafa!

Você escuta Alissa e a ignora.

Lis: - Rafa, olha pra mim, desculpa tá? Eu tava errada!

Você continua a ignorá-la.

Lis: - Rafa, eu fiquei preocupada com você, ouvi que você brigou com aquela-que-não-deve-ser-nomeada.

Você se levanta da sua cadeira e vai assistir o restante da aula do outro lado sala. Quando a Lis tenta ir conversar com você de novo, o professor surge na porta da sala e pede para que todos sentem para que a aula possa ter início. Ao terminar essa última aula do dia, você reúne seu material e deixa a sala de aula sem dar à Alissa a oportunidade de uma conversa. No caminho para casa, você fica pensando em que ponto do seu dia tudo desmoronou. Você volta para casa com mais problemas do que àqueles que chegou na escola. Você fica ainda sem saber o que aconteceu com a Alissa e, para falar a verdade, não liga. Além disso, percebe que tem mais um problema o qual precisa trabalhar: uma colossal facilidade de se irritar.

QUE PENA, VOCÊ PERDEU O JOGO! QUE TAL REFAZER SEUS PASSOS E DESCOBRIR O QUE DEU ERRADO?

Passo 12

"*Hey! Eu gostei de ter te conhecido e agradeço o tempo que conversou comigo ontem, mas eu estou com uns problemas em casa, não tenho cabeça para ficar com alguém agora...*", você olha a mensagem digitada por você e a apaga. Você se pergunta se algum dia alguém vai realmente gostar de você de verdade, lembrando o que o seu pai sempre diz, que a sua vida toda está errada e você deveria mudar... Mas será que ele está certo sobre você? Seria errado se dar uma chance mesmo indo contra tudo o que seu pai acredita?

Você encara a mensagem de Cris e vê uma luz no fim do túnel para sua vida.

"*Oi Cris, quero muito te ver de novo sim...*" Você encara seu celular, ignorando completamente a aula ministrada pelo professor.

Professor: - RAFA!

Rafa: - Hã?

Professor: - E então, Rafa? Qual o resultado?

Você olha para o quadro cheio de fórmulas e cálculos.

Rafa: - Eu não sei professor.

Professor: - Não precisa usar calculadora para isso. Guarde seu celular e preste atenção aqui. Vou explicar de novo! Vamos lá turma, mais uma vez... O professor fica te encarando e como você não gosta que seus professores reclamem com você, você decide guardar o celular e assistir a aula.

Siga para o passo 34.

Passo 13

Durante a troca de professores, você se sente meio mal por ter preferido ir à aula do que ficar conversando. Sua curiosidade aumenta agora que a revisão para a prova terminou e você aproveita para mandar uma mensagem para a Alissa.

Ao pegar a mochila para alcançar o celular, que ainda estava guardado, o professor da terceira aula chega na sala e já começa a falar sobre o assunto do dia. Você tenta dividir sua atenção entre o conteúdo e o celular, mas assim que olha a tela do celular em suas mãos (escondidas embaixo da carteira), você vê que há uma mensagem não lida.

Você sorri ao ver de quem é. Cris.

Se quiser checar a mensagem, siga para o passo 08.
Se quiser mandar uma mensagem para a Lis primeiro, siga para o passo 32.

Passo 14

Quando você chega em sua sala, a professora já está preparando uma lista de exercícios no quadro. Enquanto muitos dos seus colegas continuam conversando, você pega seu caderno e começa a escrever. A professora informa que a lista deve ser resolvida ainda nesta aula e que é para ser feita individualmente. Por sorte (ou não) você gosta de história e a atividade para você é relativamente fácil. Ao acaba-la, você percebe que foi a primeira pessoa a entrega-la. Você então pega seu celular e olha, novamente, a mensagem que você escreveu para Cris.

"Oi Cris..."

Thiago: - Ô professora, e pode usar o celular para fazer essa atividade?

A professora, que estava sentada em sua cadeira, corrigindo outras coisas, olha por cima. Sem querer, você explode com seu colega e acaba gritando.

Rafa: - EU JÁ TERMINEI!

"Rafa, eu não vou aceitar esse tom de voz na minha aula!" A professora te repreende. "Thiago, volte a fazer o seu! Rafa, venha para eu corrigir sua atividade.". Você tem sorte que é um discente exemplar e a professora de história releva seu comportamento. Ela pergunta se há algo te incomodando, mas como você não tem muita proximidade com ela e como já havia conversado com a professora de biologia, você apenas se desculpa e diz que está com muito estresse por contas das provas da semana.

A professora de história te libera pelo restinho de tempo que ainda há de aula e você junta suas coisas para sair da sala, pois sua próxima aula, a última da manhã, será em outra sala. Ao sair, você, que já está de saco cheio com este dia, se encosta na parede perto da porta e decide responder logo a mensagem de Cris.

Se quiser ver Cris de novo, siga para o passo 40.
Se quiser recusar o convite de Cris, siga para o passo 22.

Passo 15

Rafa: - Será que dá para falar baixo?

Alissa percebe que ao gritar com o Rafa, os outros alunos que se encontram neste mesmo ambiente se assustam com o comportamento inesperado dela e os observam durante alguns segundos. Preocupada com a atenção desnecessária dos demais, Lis respira fundo e torna a tentar manter a conversa mais civilizada possível.

Lis: - Rafa, como você pôde?

Rafa: - Por que já está na hora de aceitarmos que nenhum de nós dois iria conseguir resolver isto sozinho.

Alissa para e pensa, teimando em não aceitar o argumento que você usou.

Lis: - Mas, o Tomás...

Rafa: - Vai trazer o remédio, mas não vai fazer sumir por completo esse medo que você tá sentindo. Para chegar até aqui eu tive que fazer escolhas e procurar ajuda. Do jeito que ia, se continuasse... Nada ia mudar. Lis, nenhum de nós dois vai entender completamente o que tá se passando agora na sua cabeça. É hora de aceitar que precisamos de ajuda. E a psicóloga não pode falar sobre nossos problemas com os outros. Faz parte do trabalho dela lidar com esses problemas. Pelo que eu conversei com Tomás, eu acho que o seu problema é mais relacionado com ansiedade do que com a gravidez propriamente dita.

Alissa permanece em silêncio. Você percebe que ela está tentando não chorar e começando a perceber que você talvez possa estar certo.

Lis: - Você tem razão. Vou tentar tomar coragem para ir conversar com ela mais tarde.

Você acaba de almoçar em silêncio e nota que Alissa mal encostou no almoço. Apesar de vocês não estarem sozinhos na Cantina, a falta de diálogo nesse momento faz com que você comece a pensar em seus próprios problemas quando de repente você ouve a Lis falando alguma coisa.

Lis: - Terra chamando Rafa!

Rafa: - Oi? Não estava ouvindo...

Lis: - Percebi! Eu perguntei para onde a gente vai agora.

Rafa: - Mas você nem terminou de almoçar.

Lis: - É... Eu não estou com tanta fome assim...

Alissa se levanta e pega o material dela da mesa

Lis: - E então..?

Se quiser ir para o pátio, siga para o passo 01.
Se quiser ir ao banheiro, siga para o passo 53.

Passo 16

Rafa: - Eu ODEIO essa menina! Sério!
Lis: - Calma, Rafa.
Rafa: - Calma? Alissa! Olha só o que aconteceu! É óbvio que ela vai espalhar para a escola toda.
Alissa fica calada pensando no que acabou de acontecer.
Rafa: - Era tudo o que a Ashley precisava para difamar você. E por falar nisso, me conta o que aconteceu entre você e o seu namorado.
Lis: - Olha, pelo menos agora eu fico tão difamada quanto você!
Rafa: - haha!
Você sorri ironicamente.
Rafa: - Você está toda nervosa e ainda tenta me animar. O que seria de mim nessa escola se não fosse você?
Lis: - Vamos sair do corredor, a quadra deve estar vazia esse horário.

Siga para o passo 29.

Passo 17

Antes de ir para a aula, você tenta se desculpar pela forma como falou com sua amiga, afinal, ela é sua amiga e está passando por uma situação difícil.

Rafa: - Lis, desculpa, eu não queria parecer que estava te julgando... É que você me pegou de surpresa.

Depois de um tempo em silêncio, ela responde.

Lis: - Tudo bem, Rafa. Na verdade, você meio que tem razão sabe? Eu devia ter tomado mais cuidado... Mas o Tomás lá na hora falou que eu podia contar com ele para tudo... Mas mesmo assim eu fiquei com vergonha de falar disso com ele ontem... Com vergonha de parar justo na hora H. Na verdade, fiquei pensando nisso hoje de manhã e aí o nervosismo e a ansiedade tomou conta de mim.

Alissa olha para você perguntando "Não dá para voltar no tempo né?". Você abre a boca para tentar responder e antes que você tivesse a oportunidade, um inspetor da escola chega perto de vocês falando "Vamos. Andando. Para suas salas.". Nesse momento, já quase não resta mais nenhum aluno lanchando e vocês não veem outra opção a não ser voltar para suas salas. Alissa, em silêncio, começa a andar em direção a sala dela e você em direção à sua. Ao seguir para a sala, você passa pela sala do primeiro ano e vê que a professora de biologia está lá.

Se quiser falar com a professora, siga para o passo 38.
Se quiser seguir para a quarta aula, siga para o passo 56.

Passo 18

Rafa: - Será que dá para falar baixo?!

Alissa percebe que ao gritar com o Rafa, os outros alunos que se encontram neste mesmo ambiente se assustam com o comportamento inesperado dela e os observam durante alguns segundos. Preocupada com a atenção desnecessária dos demais, Lis respira fundo e torna a tentar manter a conversa mais civilizada possível.

Lis: - Rafa, como você pôde?

Rafa: - Alissa, me escuta! Eu... NÃO falei que era você.

Incrédula, Alissa mantém o tom de voz normal, porém passa a responder de maneira mais sarcástica.

Lis: - Ah! Claro! Por que você anda com tanta gente na escola né? Vai ser impossível essa mulher juntar as peças!

Você, um pouco decepcionado com a reação da amiga, suspira e tenta convencê-la de que agiu certo.

Rafa: - Lis... Ela falou que tudo o que os alunos conversam com ela, ela não pode contar a terceiros;

Lis: - E você acredita?

Rafa: - Claro! Quer dizer... Espero que sim... até por que, se não for verdade... Eu falei de mim também.

Lis: E DAÍ? O QUE É QUE O MEU PROBLEMA TEM A VER COM OS SEUS?

Você fica chocado com a maneira de que esse momento virou de ponta-a-cabeça. O argumento que Alissa usou te silenciou de uma forma que as palavras se dispersam na sua mente e você precisa de um momento para se reorganizar.

Se quiser parar com a discussão, siga para o passo 15.
Se você não acredita no que acabou de ouvir, siga para o passo 10.

Passo 19

Os inspetores não te param no corredor pois a sirene da escola tocou para a terceira aula e os alunos estão mudando de sala. Você aproveita este tempo e vai até o ginásio verificar se Alissa está por lá, afinal ela não parecia tão bem e é um local perto da sala dela.

Ao chegar na quadra, você se depara com uma turma do primeiro ano se preparando para a aula de educação física e não vê nenhum sinal da Lis.

Se quiser tentar ligar para a Lis, vá para o passo 55.
Se quiser voltar para a sua sala e assistir aula, siga para o passo 26.

Passo 20

Rafa: - Até parece que o inspetor iria entrar nesse banheiro!
Lis: - É verdade.

Alissa disfarça um sorriso.

Rafa: - Então, o que você queria me contar?
Lis: - Deixa eu organizar melhor as ideias...
Rafa: - Alissa!
Lis: - Então, sabe ontem quando você saiu do parque mais cedo?
Rafa: - Sei...
Lis: - Eu não fiquei no parque por muito tempo também. Fui com o Tomás para outro lugar.
Rafa: - Lis, eu zoaria você se sua cara não estivesse tão séria. O que vocês fizeram?
Lis: - Nada demais, Rafa, nós só tivemos nossa primeira...

Neste momento vocês escutam um barulho vindo do outro lado do banheiro e uma das cabines se abre.

Ashley: - Hm, Alissa... Quem diria? Uma menina tão certinha como você...

Ashley sai do banheiro e provoca vocês enquanto lava as mãos.

Ashley: - E você...

Ashley te olha pelo reflexo do espelho.

Ashley: - Não acredito que esse seja o seu lugar.

Ashley se dirige até a porta e para, sem olhar para trás:

Ashley: - Seria uma pena se algum inspetor pegasse vocês aqui...

Enquanto a rainha do *bullying* sai rindo, Alissa percebe que você fica sem reação com a provocação da pessoa que espalhou aquele comentário sobre você na semana passada.

Lis: - Rafa, vamos sair daqui.

Você segue Lis pelos corredores sem falar nada.

Siga para o passo 16.

Passo 21

Com o sinal da escola tocando, a maioria dos alunos correm de suas salas para ficar nos primeiros lugares da fila do lanche. Ao chegar na fila da cantina, você espera sua vez para pegar seu lanche e pede um copo descartável para a tia da cantina. Ela estranha o pedido e informa que como a cantina da escola não trabalha com descartáveis, pois já que não vendem lanches, eles não têm esse tipo de copo lá. Você então procura um espaço vazio para se sentar e chama a Alissa para se sentar perto de você.

Alissa, por sua vez, olha para o seu lanche fazendo uma careta.

Rafa: - Você não vai comer?

Lis: - Não tô com apetite nenhum.

Rafa: - Você ao menos tomou café da manhã?

Lis: - O que você acha?

Depois de um tempo em silêncio você volta a falar.

Rafa: - Então, eu tentei pegar um copo descartável com a tia da cantina, mas eles não têm lá.

Lis: - E do que adianta a gente ter um copo descartável?

Você fala baixo, quase sussurrando, para os outros alunos não escutarem.

Rafa: - Precisamos de um teste beta-alguma-coisa, aquele lá de gravidez.

Lis: - E onde a gente vai arrumar isso?

Rafa: - Okay, eu estou sem ideias!

Lis: Temos outra opção... Podemos tentar com o Tomás e ver se ele pode trazer.

Rafa: - E isso não é caro?

Lis: - Usei o computador da biblioteca para ver, não é. Não é o melhor horário, e nem o melhor local, para fazer isso, mas é o que tem pra hoje.

Rafa: - E você achou mais alguma coisa interessante?

Lis: - Só que eu posso estar grávida, ou com câncer.

Lis fala rindo e você se surpreende.

Lis: - Relaxa, aparentemente, todo mundo que procura sintoma na internet provavelmente está grávida ou com câncer...

Rafa: - Ok. A gente precisa falar com alguém! Não dá pra confiar em qualquer coisa que você vê nas páginas online...

Se quiser pedir para o Tomás trazer um teste de gravidez, siga para o passo 59.

Se quiser procurar ajuda com a professora de biologia, siga para o passo 36.

Passo 22

"*Oi Cris, agradeço por ter ficado conversando comigo ontem, mas no momento tem muita coisa que eu estou passando, não acho que seja uma boa ideia nos encontrarmos de novo*".

Você olha aquela mensagem escrita e sente dúvidas. Será que você está recusando por você mesmo? Afinal, o Cris te encantou com aquele sorriso. Talvez seja o medo que seu pai gere uma nova discussão com você sobre sua opção sexual.

"Será que vale a pena arriscar?" você pensa. Você simplesmente não consegue entender o porquê de não conseguir responder esta mensagem. Seria essa uma oportunidade de ser feliz e se assumir? Você considera essa situação muito complicada e prefere lidar com o problema da Alissa, que depois de conversar com a professora de biologia, descobriu que tem solução.

Você já sabe o que fazer, resta agora ligar para o Tomás. Você segue para o banheiro para fazer a ligação em particular.

Siga para o passo 62.

Passo 23

Lis: - Para onde nós estamos indo?
Rafa: - Biblioteca!
Lis: - E o que tem lá de tão importante?
Você se vira para Alissa com uma cara séria.
Rafa: - Internet! Nós precisamos de ajuda e você não quer falar com ninguém mais. Eu não sei como te ajudar, então vamos ver o que a internet tem a nos dizer.
Lis: - Tá bom..., mas você sabe que nem tudo que tem lá a gente pode acreditar né?
Rafa: - Caramba, Lis!
Lis: - O que?
Rafa: - Se não podemos confiar na internet e não podemos falar com ninguém, o que nos resta?
Você para no meio do corredor sem saber o que fazer.
Lis: - Livros! Deve ter alguma coisa nos de biologia, por exemplo.
Você começa a rir e Alissa fica sem entender o motivo.
Lis: - O que foi? Pode ter alguma coisa sim.
Rafa: - Pode, Lis. Mas sabe, é irônico. Não precisamos passar pelo procedimento da biblioteca para pegar o livro de biologia. Eu tenho o meu na bolsa. E mais irônico ainda... A aula que eu deveria estar assistindo para a prova tem esse conteúdo! É incrível como surgem dúvidas em aulas com esse tipo de assunto...
Lis: Eu não tô com cabeça para assistir aula e as minhas primeiras não são de biologia. Faz o seguinte: Volta para a sua sala e assiste o restinho da aula que eu vou para a biblioteca ver se esse computador pré-histórico da escola me ajuda com algo.
Rafa: Ok. Onde a gente se encontra? Você tá com seu celular aí?
Lis: Na hora do intervalo. Sim, estou. Mas não tenho internet nele.

Siga para o passo 30.

Passo 24

Você segue para a sala da Alissa, mas quando vê um inspetor andando em sua direção, você entra no banheiro mais próximo. Como você só entrou neste local para despistar o inspetor, você lembra que precisa fazer duas coisas: a primeira é responder Cris e a segunda é falar para Lis sobre a pílula.

Quando você pega seu celular em seu bolso, olha o número registrado que a Lis usou para ligar para o Tomás e pensa que você poderia ligar para ele. Já que seria ele que iria trazer o teste que a Alissa iria pedir e resolver de uma vez por todas essa situação.

Se quiser mandar mensagem para Alissa, vá para o passo 42.
Se quiser responder a mensagem do Cris, siga para o passo 27.

Passo 25

Você chega a escrever uma mensagem para a Alissa mas lembra que a Lis nunca acesso à internet pelo celular, então decide esperar a hora do intervalo para encontrá-la.

Ao ler a mensagem recebida em seu celular, você sorri espontaneamente e tenta disfarçar, para que ninguém veja que você não está prestando atenção na aula.

Bom dia, Rafa! *Dormiu bem?* *Foi uma pena eu ter que sair cedo ontem, mas gostei de te conhecer. Você quer me ver de novo? Que tal um encontro de verdade agora?* *-Cris*

O professor percebe que você não mantém sua atenção na explicação da aula e lhe chama a atenção.

Se quiser responder à mensagem de Cris, siga para o passo 12.
Se quiser voltar a prestar atenção na aula, siga para o passo 34.

Passo 26

Você volta para a sala e o professor da próxima aula já começou a aula. Você senta na sua cadeira e após alguns minutos, procura seu celular na sua mochila.

Ao olhar para o visor do aparelho, vê que tem uma nova mensagem que te faz sorrir espontaneamente.

Se quiser checar a mensagem, vá para o passo 08.
Se quiser falar com a Lis primeiro, vá para o passo 02.

Passo 27

Você não quer deixar Cris esperando mais tempo e decide responder à mensagem.

Se quiser ver Cris de novo, siga para o passo 40.
Se quiser recusar o convite de Cris, siga para o passo 22.

Passo 28

Antes de ir para a aula, você tenta se desculpar pela forma como falou com sua amiga, afinal, ela é sua amiga e está passando por uma situação difícil.

Rafa: - Lis, desculpa, eu não queria parecer que estava te julgando... É que você me pegou de surpresa.

Depois de um tempo em silêncio, ela responde.

Lis: - Tudo bem, Rafa. Na verdade, você meio que tem razão sabe? Eu devia ter tomado mais cuidado... Mas o Tomás lá na hora falou que eu podia contar com ele para tudo... Mas mesmo assim eu fiquei com vergonha de falar disso com ele ontem... Com vergonha de parar justo na hora H. Na verdade, fiquei pensando nisso hoje de manhã e aí o nervosismo e a ansiedade tomou conta de mim.

Alissa olha para você perguntando "Não dá para voltar no tempo né?". Você abre a boca para tentar responder e antes que você tivesse a oportunidade, um inspetor da escola chega perto de vocês falando "Vamos. Andando. Para suas salas.". Nesse momento, já quase não resta mais nenhum aluno lanchando e vocês não veem outra opção a não ser voltar para suas salas. Alissa, em silêncio, começa a andar em direção a sala dela e você em direção à sua. Ao seguir para a sala, você passa pela sala do primeiro ano e vê que a professora de biologia está lá.

Se quiser falar com a professora, siga para o passo 07.
Se quiser seguir para a quarta aula, siga para o passo 56.

Passo 29

Lis: - Chegamos, não parece ter ninguém. Você está bem?
Rafa: - Ah! Eu estou, mas parece que você não...

Você espera um breve momento e dispara a pergunta que estava martelando na sua mente:

Rafa: - Alissa, você perdeu sua virgindade?

Alissa olha para você envergonhada respondendo que sim ao balançar a cabeça.

Rafa: - NO QUE QUE VOCÊ TAVA PENSANDO MENINA? E... E LOGO COM O
Lis: - Fala baixo Rafa!
Rafa: - Não acredito. Sério?!?
Alissa permanece em silêncio.
Rafa: - Lis... Ok. Foi o Tomás quem te obrigou? Ele fez algo...
Lis: - NÃO!
Lis te atrapalha e começa a defender o namorado.
Rafa: - Mas então, como é que...

Depois de um longo suspiro, lis começa a se explicar.

Lis: - Não foi culpa dele. Não esperava esse julgamento justo de você, Rafa! A ideia foi minha!
Rafa: - Mas é claro! Eu nunca gostei dele, você sabe disso, e você sempre foi tão, tão... certinha! Como assim DO NADA você decide uma coisa tão importante?

Lis: - Não foi DO NADA! Eu já estava curiosa há um tempo. Fiquei morrendo de medo depois daquela palestra que a gente teve, mas ontem foi tão romântico quando fiquei só com ele, estava de noite e eu me senti preparada!

Rafa: - Que palestra você está falando???

Lis: - Aquela de educação sexual. E eu já estou com o Tomás há o que? Dois meses! Já estava na hora né?

Rafa: - Como assim já estava na hora? Olha, eu confesso que também tinha curiosidade, mas quando eu vi o tanto de doença que a gente pode contrair, a vontade passou na hora. E tem umas que nem tem cura... É coisa de louco.

Lis: - Ah! Mas eu já estava querendo e pensei que já estava ciente de tudo o que poderia acontecer... e que na primeira vez não poderia dar errado, só nas outras.

Rafa: - De onde você tirou essa ideia? A primeira vez é chamada de primeira por um motivo: Você nunca fez! É claro que pode dar TUDO errado! Inclusive ficar grávida!

Lis: - É que deu vergonha de perguntar isso na frente de todo mundo, pareceu tão bobo que achei que a escola toda ia ficar rindo, você sabe como é...

Rafa: - Podia ter perguntado depois né... A mulher veio à nossa escola justamente pra esclarecer as coisas.

Alissa, se sentindo culpada depois do jeito que você falou, meio que concorda com o que você diz e mantém a cabeça abaixada. Você se levanta e olha a Lis sentada no chão ainda com vergonha.

Se quiser continuar a conversa, siga para o passo 65.
Se você não acredita que está perdendo aula por causa desse drama, siga para o passo 47.

Passo 30

Quando você chega na sua sala, a sirene toca, avisando que a terceira aula está para começar. O professor da terceira aula chega na sala e começa a falar sobre o assunto do dia. Você tenta prestar atenção no conteúdo, mas em sua mente, são tantos problemas que aparecem que você acaba não prestando atenção na aula.

Tudo começou com aquela pequena briga cheia de insinuações do seu pai, depois você que não falta aula por nenhum motivo perdeu a revisão para as provas dos dois primeiros horários. Agora você não tem ideia do que fazer para a ajudar sua amiga.

Não é como se você não quisesse estudar, mas tem muita coisa acontecendo nesse momento... Para completar, você lembra daquele sorriso maravilhoso do Cris. Por falar nele, ao pegar seu celular, você nota que há uma mensagem dele. Um minuto de paz nesta manhã louca. Você sorri olhando para o seu celular.

Ao clicar no ícone da caixa de mensagens você se depara com a seguinte mensagem:

> *Bom dia, Rafa!*
> *Dormiu bem?*
> *Foi uma pena eu ter que sair cedo ontem, mas gostei de te conhecer. Que tal nos vermos de novo? Em um encontro de verdade agora?*
> *Cris*

Você sorri e olha para os lados para checar se alguém estava prestando atenção em você e volta a ler a mensagem recebida. O professor percebe que você não mantém sua atenção na explicação da aula e lhe chama a atenção.

Se você quiser responder à mensagem, siga para o passo 31.
Se você quiser guardar o celular e responder à mensagem depois, siga para o passo 21.

Passo 31

"*Hey! Eu gostei de ter te conhecido e agradeço o tempo que conversou comigo ontem, mas eu estou com uns problemas em casa, não tenho cabeça para ficar com alguém agora...*", você olha a mensagem digitada por você e a apaga. Você se pergunta se algum dia alguém vai realmente gostar de você de verdade, lembrando o que o seu pai sempre diz, que a sua vida toda está errada e você deveria mudar... Mas será que ele está certo sobre você? Seria errado se dar uma chance mesmo indo contra tudo o que seu pai acredita?

Você encara a mensagem de Cris e vê uma luz no fim do túnel para sua vida.

"*Oi Cris, quero muito te ver de novo sim...*" Você encara seu celular, ignorando completamente a aula ministrada pelo professor.

Professor: - RAFA!

Rafa: - Hã?

Professor: - E então, Rafa? Qual o resultado?

Você olha para o quadro cheio de fórmulas e cálculos.

Rafa: - Eu não sei professor.

Professor: - Não precisa usar calculadora para isso. Guarde seu celular e preste atenção aqui. Vou explicar de novo! Vamos lá turma, mais uma vez...

O professor fica te encarando e como você não gosta que seus professores reclamem com você, você decide guardar o celular e assistir a aula.

Siga para o passo 21.

Passo 32

Você chega a escrever uma mensagem para a Alissa mas lembra que a Lis não acesso à internet pelo celular, então decide esperar a hora do intervalo para encontrá-la.

Você percebe que a mensagem recebida foi enviada pelo Cris e se anima.

Ao clicar no ícone da caixa de mensagens você se depara com a seguinte mensagem:

> *Bom dia, Rafa!*
> *Dormiu bem?*
> *Foi uma pena eu ter que sair cedo ontem, mas gostei de te conhecer. Você quer me ver de novo?*
> *Que tal um encontro de verdade agora?*
> *Cris*

Você sorri e olha para os lados para checar se alguém estava prestando atenção em você e volta a ler a mensagem recebida. O professor percebe que você não mantém sua atenção na explicação da aula e lhe chama a atenção.

Se quiser responder à mensagem, siga para o passo 12.
Se quiser voltar a prestar atenção na aula, siga para o passo 34.

Passo 33

Você segue então para sua sala com duas metas: Entregar o trabalho ao professor e tentar recuperar o tempo perdido das aulas. Ao chegar em sua sala, o professor informa que recolherá os trabalhos no final da aula e que todos precisarão assinar uma lista. Apesar de não gostar nem um pouco de física, você presta atenção à aula até o final. quando a sirene toca, você segue para a cantina para descobrir onde a Alissa estava e para contar sobre tudo o que aprendeu hoje pela manhã.

Siga para o passo 48.

Passo 34

O restante da terceira aula passa rápido. Você percebe que o conteúdo não era tão difícil quanto você imaginava. Toda aquela confusão de ontem era muita informação e talvez tudo o que você precisa seja conversar com alguém.

Nesse momento você lembra que se sentiu bem desabafar com o Cris, que era um desconhecido e acaba se sentindo meio mal por ter ignorado a Lis. Talvez ela estivesse precisando desabafar também. Você se pergunta se algo aconteceu com ela depois que vocês se viram.

Quando a terceira aula acaba, você finalmente pega novamente seu celular, mas como está na hora do intervalo, você segue para a cantina para pegar seu lanche e encontrar a Lis.

Siga para o passo 64.

Passo 35

Rafa: - O que pode ser mais impactante que essa bomba, Dona Alissa?
Lis: - É que sei lá, eu acho que ouvi a camisinha estourar, mas nós não paramos. Pode ser só coisa da minha cabeça isso né? Do jeito que eu sou ansiosa...

Você se afasta um pouco com a notícia e se cala por um tempo.

Rafa: - Mas se nem você sabe o que aconteceu, o que vamos fazer? E agora eu consigo imaginar inúmeros cenários nos quais isso pode dar errado:

Você começa a falar em voz alta, olhando para o nada, tentando imaginar o que pode ter acontecido com sua amiga na primeira aventura frustrada dela.

Rafa: - Tipo, não colocou direito? Ou ela estava vencida? Ou você não estava tão excitada assim? Ou usaram muito óleo? Ou o tamanho estava errado?
Lis: - Nossa, como que você sabe de tudo isso?
Rafa: - Como que você NÃO sabe? Somos jovens em pleno século XXI, informação tem em todo canto!

Você consegue finalmente relaxar depois de ficar abismado com a falta de informação básica que sua amiga expressou. Você arregala os olhos ao lembrar de um pequeno detalhe da conversa anterior.

Rafa: - Espera, você sabe que no líquido lubrificante do homem tem uma pequena possibilidade de conter espermatozoide né? Se a camisinha estourou logo no início, talvez...
Lis: - Disso eu sei. A professora de biologia falou na aula. Porque você acha que eu estou tão aflita?
Rafa: - Então faz um teste para confirmar ué!
Lis: - E onde eu conseguiria um teste assim agora?
Rafa: - Ah, menina, relaxa! Lembrei agora. Não existe uma pílula pra situações assim? Pera, confundi agora... Não sei o que se deve fazer!
Lis: - Ouvi minha mãe uma vez que essas pílulas fazem mal para o corpo..., mas não sei exatamente o motivo...
Rafa: - Que tal perguntar à professora de biologia? Ela é legal com a gente e deve saber dessas coisas.
Lis: - Não, se alguém ouvir eu vou virar motivo de fofoca para a escola inteira!

Você suspira com o comentário sem noção da sua amiga, você fica pensando que ela não está entendendo a gravidade da situação.

Rafa: - Eu não estou dizendo para perguntar na frente de todo mundo, né?

Lis: - Me empresta o seu celular? Eu estou sem crédito. Posso pedir para o Tomás comprar logo o teste pra mim, não consegui assistir direito nenhuma aula só com isso na cabeça.
Rafa: - Mas você tem certeza que é teste mesmo?

Lis balança a cabeça respondendo que não. Você entrega seu celular e fica imaginando de que forma você poderia ajudar a Alissa a sair dessa situação. Talvez você possa ir falar com a professora em particular e resolver logo a situação.

Você observa que já está próximo do sinal tocar, avisando que o horário do intervalo acabou.

Se quiser ir ao banheiro, siga para o passo 50.
Se quiser esperar o término da ligação no mesmo lugar, siga para o passo 39.

Passo 36

Rafa: - Vamos falar com a professora de biologia?! É é legal, garanto que não vai ter problema
Lis: - Ah, não! Como você pode garantir alguma coisa? Por favor, eu não quero ter que ouvir gente que não me conhece direito falar que eu fiz coisa errada.
Rafa: - Mas Lis, nós temos um problema, que tal eu me informar primeiro? A gente tá atrás de um teste, mas e se houver algum remédio?
Lis: - Ter tem, eu não sei muito sobre, só ouvi que faz mal e é como se fosse uma bomba de hormônio que desregula tudo.

Você começa a ficar nervoso com a teimosia da Alissa em não querer solucionar o problema ao perguntar à outras pessoas capacitadas sobre.
Rafa: - Amada? Esse é justamente meu argumento. Não sabemos tudo. Na verdade, não sabemos quase nada. Vamos tirar dúvidas e dizer que é pra uma amiga, sei lá...
Lis: - Ai Rafa, não sei. Cadê seu celular? Deixa eu ligar para o Tomás.

Você entrega seu celular e começa a lanchar. Alissa se afasta um momento para ter um pouco mais de privacidade na ligação. Quando ela volta, informa que o Tomás não a atendeu. Também diz que viu a mensagem que você recebeu de um tal de Cris e te questionou sobre.
Lis: - Rafa, quem é Cris? Você encontrou alguém ontem no parque?
Rafa: - Um menino LINDO que eu conheci ontem, mas não tive tempo e nem coragem de falar sobre ele com você. Eu na verdade nem sei se vamos nos ver de novo.
Lis: E por que não?
Rafa: Olha só o problema que você tem! E se tudo der errado? Você já pensou em aborto? E se...
Lis: RAFA! Não! Um passo de cada vez. Não me deixa mais pilhada do que eu já estou! O Tomás foi bem romântico e me disse que ficaria do meu lado não importa o que acontecesse!
Rafa: - Não sabia que ele era assim...
Lis: - Ele é! Mas não mude de assunto! Pelo que eu li, parece que você quer vê-lo de novo. Por que não respondeu a mensagem ainda?
Rafa: - E se meu pai começar a brigar de novo?
Lis: - Ah, Rafa! Você tem que ser feliz, ou pelo menos tentar. Vai deixar de viver por que seu pai não te aceita?

Nesta hora, a sirene da escola toca, informando que a quarta aula está para começar.

Se quiser procurar ajuda com a professora de biologia, siga para o passo 38.
Siga quiser seguir para sua sala, siga para o passo 56.

Passo 37

Você sai do banco em que estava e começa a andar, sem rumo e com raiva. Você olha para trás e vê que a Ashley não te segue. Você decide pegar uma garrafa da bolsa e tomar água para se acalmar. Sem a Alissa para te fazer companhia, você segue para a sala do primeiro horário da tarde e começa a revisar o conteúdo que você perdeu hoje pela manhã. Com tudo o que aconteceu hoje, fica difícil de manter o foco nos estudos, mas mesmo assim você tenta recuperar o tempo perdido, afinal, o que há para fazer agora além de perder tempo pensando em como as coisas poderiam ter sido?

Siga para o passo 57.

Passo 38

Você bate três vezes na porta e chama a professora de biologia. Ela diz que você pode entrar, visto que ela estava arrumando seu material na mesa para dar sua aula. Você decide falar que é um assunto particular e urgente e alguns alunos da turma olham estranho para você. Um pouco assustada, a professora dá um apagador para um aluno ir apagando o quadro enquanto vai até a porta te atender.

Professora: Oi rafa, aconteceu alguma coisa? Você está bem?

Você responde que sim e fala que está com uma situação delicada e não sabe o que fazer, mas que por não ser você, não pode entrar em detalhes.

Professora: Você parece abalado, mas eu estou em horário de aula. Tente resumir o problema que você acha que eu posso ajudar.

Nesse momento a professora se vira para a turma pedindo que todos se acalmassem e parassem com o barulho, informando que as salas vizinhas também estão em aula.

A professora ordena à turma: - Abram os livros no capítulo 5, hoje continuaremos a falar sobre as organelas. Quero que leiam o quarto e o quinto tópico e circulem de grafite as palavras cujo significados vocês não sabem!

Após o comando, a professora se vira para você e te ouve com atenção. Você explica sobre a situação com aquela velha desculpa "é de uma amiga minha" e pergunta o que se deve fazer com uma possível gravidez, pergunta também sobre o teste beta-alguma-coisa que já tinha ouvido falar e fala que sua amiga cujo nome não foi mencionado optou por ele ao invés da pílula.

A professora responde que no caso de rompimento da camisinha, a sua amiga deveria pensar na possibilidade de tomar uma pílula do dia seguinte o quanto antes para evitar uma gravidez não desejada e depois fazer um exame de sangue para detectar possíveis infecções de DSTs, além de realizar um exame preventivo ginecológico, tendo em vista que essa teria sido a primeira relação sexual que a garota da história teve.

Ela explica também que a pílula é como se fosse uma bomba de hormônio e precisa ser tomada o mais rápido possível, pois seu efeito vai diminuindo com o passar do tempo e que se demorar alguns dias para tomar essa medida, pode perder seu efeito completamente. Ela explica também que o teste neste exato momento, do jeito que você contou, não diagnosticaria nada.

Mesmo não entendendo direito a explicação sobre o teste de gravidez, você agradece pelo tempo tomado de aula dela e avisa que ela não precisa se preocupar, pois essa sua amiga não estuda na mesma escola que você.

A professora balança a cabeça positivamente expressando seriedade e fala para você se cuidar, em seguida volta sua atenção para a turma, fechando a porta da sala de aula.

Se quiser ir para a sala, siga para o passo 14.
Se quiser ir procurar Alissa, siga para o passo 24.

Passo 39

Você empresta seu celular e afasta um pouco para dar mais espaço à Lis. Quando ela se aproxima informa que o Tomás não atendeu. Alissa também diz que viu a mensagem que você estava escrevendo para mandar para o Cris.
Lis: - Rafa, quem é Cris? Você encontrou alguém ontem no parque?
Rafa: - Um menino LINDO que eu conheci ontem, mas não tive tempo e nem coragem de falar sobre ele com você. Eu na verdade nem sei se vamos nos ver de novo.
Lis: E por que não?
Rafa: Olha só o problema que você tem! E se tudo der errado? Você já pensou em aborto? E se...
Lis: RAFA! Não! Um passo de cada vez. Não me deixa mais pilhada do que eu já estou! O Tomás foi bem romântico e me disse que ficaria do meu lado não importa o que acontecesse!
Rafa: - Não sabia que ele era assim...
Lis: - Ele é! Mas não mude de assunto! Pelo que eu li, parece que você quer vê-lo de novo. Por que não respondeu a mensagem ainda?
Rafa: - E se meu pai começar a brigar de novo?
Lis: - Ah, Rafa! Você tem que ser feliz, ou pelo menos tentar. Vai deixar de viver por que seu pai não te aceita?

Nesta hora, a sirene da escola toca, informando que a quarta aula está para começar.

Siga para o passo 28.

Passo 40

"*Oi, Cris, desculpa a demora para responder. Você não imagina o tanto de coisa que tem na minha mente agora... Enfim, fico feliz por ter te conhecido ontem e gostaria sim que nós nos víssemos de novo*".

Novamente, você digita a mensagem e não tem coragem de enviar. O que será que está te segurando tanto? Conhecer o Cris foi um momento tão bom ontem à noite, mas com tudo o que está acontecendo com a Lis agora... seus pensamentos com o problema da Lis são mais fáceis de resolver que os seus. Você já sabe o que fazer, resta ligar para o Tomás.

Você segue para o banheiro para fazer a ligação em particular e pensa "pelo menos esse problema é mais fácil... eu moro com o meu..."

Siga para o passo 62.

Passo 41

Rafa: - Ok Lis, você está me assustando. De onde surgiu essa cara séria?
Lis: - Não quero falar aqui... O sinal já tocou, será que tem alguma sala vazia esse horário para conversarmos sem ninguém nos incomodar?
Rafa: - Não sei, vamos procurar, daqui a pouco chega algum inspetor botando os alunos para dentro das salas.
Lis: - Certo...

O pátio que vocês estavam começa a esvaziar à medida que os alunos começam a se direcionar para suas respectivas salas de aula. Vocês se preparam e começam a andar pelos corredores junto aos demais. Alissa se aproxima mais de você e fala baixinho:
Lis: - Rafa, ouvi um cochicho agora que o professor de física não vem hoje, vamos para a sala 9.

Se você acha que Lis deu uma boa opção, siga para o passo 45.
Se você acha que o ginásio é um melhor lugar, vá para o passo 04.

Passo 42

Ao ligar para a Alissa, você lembra que ela nunca anda com o celular e que mesmo assim não teria crédito para responder à mensagem. Com as novas informações que conseguiu com a professora de biologia, você decide tentar ligar para o Tomás e resolver esse drama.

Siga para o passo 62.

Passo 43

Você se levanta e começa a andar de um lado para o outro repetindo a palavra “não”.
Lis: - Rafa, para! Para onde você vai? Você tá me deixando mais nervosa.
Você para, encarando-a.
Rafa: - Não sei! Você tem ideia do tamanho desse problema?
Lis: - Você acha que eu não sei? E se meus pais descobrirem? Eles me matam! Mas ficar nervosa agora não vai me ajudar em muita coisa! Eu não preciso do seu estresse, eu preciso de ajuda!

Ao notar que Alissa tem razão, você tenta se acalma e começa a pensar sobre o que dois adolescentes numa escola pública podem fazer em uma situação como essa.
Rafa: - Oh, eu sei, desculpa, Lis. Não tinha como você me preparar antes de jogar uma bomba dessas não?

Alissa sorri e você nota uma lágrima escorrendo pelo rosto dela.
Lis: - E que graça teria isso?

Você a abraça e lembra dos momentos de quando vocês eram crianças e eram seus pais que resolviam todos os seus problemas. Você a solta e a encara.
Rafa: - Lis, eu concordo com você, você precisa de ajuda, mas eu não sou o suficiente.

Ao falar isso, você nota que ela se entristece um pouco.
Rafa: - Vamos conversar com a professora de biologia!
Lis: - NÃO!
Rafa: - Mas ela deve saber o que fazer nessa situação, e ela é legal com a nossa turma! Não precisa falar que é você, fala que é uma amiga.
Lis: - Rafa, por favor. Você sabe os comentários horríveis que as pessoas podem fazer se souberem.

Você fica em silêncio ao lembrar do *bullying* que sofreu no ano anterior depois que te viram saindo da escola com o John.
Rafa: - Nós não vamos falar com alunos, Lis. Mas precisamos conversar com alguém. Você precisa de ajuda e eu não sei o que fazer! Que tal procurar na internet?

Se quiser ir para a sala de aula pegar seu celular, vá para o passo 52.
Se quiser ir à biblioteca, vá para o passo 23.

Passo 44

Rafa: - Ok, eu não posso dizer que entendo exatamente o que você está passando...
Lis: - Obviamente!
Rafa: - ... E eu também não sei o que fazer. Nós precisamos procurar ajuda!
Lis: - NÃO!
Rafa: - Como é que é?
Lis: - Eu não quero que o resto da escola fique comentando sobre mim.

Alissa aparenta querer chorar novamente.

Lis: - Rafa, por favor. Você sabe os comentários horríveis que eles podem fazer.

Você fica em silêncio ao lembrar do *bullying* que sofreu na semana anterior depois que te viram saindo da escola com o John.

Rafa: - Nós não vamos falar com alunos, Lis. Mas precisamos conversar com alguém. Sei lá, a professora de biologia é legal, podemos falar com ela!
Lis: - E o que ela tem a ver?
Rafa: - Ué, ela deve saber como funcionam esses processos, o que precisa fazer no caso de a camisinha estourar!
Lis: - Ai, eu não confio muito contar isso para estranhos...
Rafa: - Mas você precisa de ajuda e eu não sei o que fazer.
Lis: - Eu não quero falar com ninguém. Não consigo pensar direito. E se eu realmente estiver...? Rafa, eu só tenho 16 anos!
Você a abraça tentando acalmá-la.
Rafa: - Já sei!

Siga para o passo 23.

Passo 45

Ao chegar na sala 9, vocês percebem que a sala está trancada.
Rafa: - Alissa, essa sala é um laboratório. Não fica aberta sem o professor!
Lis: - Ah, é verdade. Eu esqueci desse detalhe!
Rafa: - Minha preocupação só aumenta. Você não falou nada até chegarmos aqui. Me conta o que aconteceu, Lis. Você está bem?
Lis: - Não sei, Rafa...
Você percebe que Lis tenta não chorar e ouve passos se aproximando.
Rafa: - Tem alguém vindo!

Se quiser entrar no banheiro mais próximo, vá para o passo 09.
Se quiser ir até a quadra, vá para o passo 04.

Passo 46

Você chega a escrever uma mensagem para a Alissa mas lembra que a Lis não acesso à internet pelo celular, então decide esperar a hora do intervalo para encontrá-la.

A mensagem que você recebeu, apesar de o número não estar gravado em sua lista de contatos, você sabe quem a enviou.

Ao clicar no ícone da caixa de mensagens você se depara com a seguinte mensagem:

> *Bom dia, Rafa!*
> *Dormiu bem?*
> *Foi uma pena eu ter que sair cedo ontem, mas gostei de te conhecer. Você quer me ver de novo? Que tal um encontro de verdade agora?*
> *Cris*

Você sorri e olha para os lados para checar se alguém estava prestando atenção em você e volta a ler a mensagem recebida. O professor percebe que você não mantém sua atenção na explicação da aula e lhe chama a atenção

Se quiser responder à mensagem, siga para o passo 31.
Se quiser voltar a prestar atenção na aula, siga para o passo 21.

Passo 47

Depois de um breve momento de silêncio você dispara:

Rafa: - Eu não acredito que você estava toda nervosa por causa disso. Sexo é a coisa mais normal do mundo! Olha, Lis, eu vou para a aula, no intervalo nós conversamos. Me diz que pelo menos você usou camisinha.

Alissa incrédula pelo modo como você agiu, baixa a cabeça e responde que sim. Você levanta e começa a andar em direção à sala quando de repente sua amiga dispara:

Lis: - Eu acho que ela estourou.

Você congela e volta.

Lis: - Se eu me lembro bem, eu ouvi um "pock" e aí nessa hora não deu nem 30 segundos e o Tomás... terminou... e melou tudo...

Rafa: - E vocês simplesmente não pensaram em parar e trocar? Cara, com 30 segundos vocês teriam tempo o bastante para trocar a camisinha.

Alissa balança a cabeça, confirmando que não. Você se afasta um pouco com a notícia e se cala por um tempo.

Rafa: - COMO? O que aconteceu? Tipo, não colocou direito? Ou ela tava vencida? Ou você não tava tão excitada assim? Ou usaram muito óleo? Ou o tamanho tava errado? Não me diga que deixaram bolha de ar dentro, porque isso é tipo, o básico que todo mundo tem que saber!

Alissa olha surpresa para você.

Lis: - Como que você sabe de tudo isso?

Rafa: - Como que você NÃO sabe? Somos jovens em pleno século XXI, informação tem em todo canto!

Você consegue finalmente relaxar depois de ficar abismado com a falta de informação básica que sua amiga expressou e volta à conversa de antes.

Rafa: - Espera, você tá me dizendo... que talvez...

Você expressa um olhar de preocupação e logo em seguida de medo, então dispara a pergunta: "Pera, você tá me dizendo que há a possibilidade de você ter engravidado?". Alissa envergonhada, baixa a cabeça e confirma que sim. Depois de um longo minuto em silêncio, você resolve falar.

Rafa: - E o que aconteceu depois?

Nessa hora a sirene da escola toca novamente avisando que a segunda aula começaria.

Se quiser continuar conversando na quadra, vá para o passo 44.
Se quiser sair do ginásio e ir para outro lugar, vá para o passo 43.

Passo 48

As aulas do turno da manhã acabam e você consegue finalmente encontrar a Lis. Ela te dá um abraço e agradece por você ter ligado para o Tomás. Enquanto vocês almoçam, ela comenta o que aconteceu nas duas últimas aulas da manhã e se mostra aparentemente mais calma do que quando vocês se viram hoje logo cedo. Ela também fala que por ser o horário do almoço, Tomás já tinha ligado para o celular dela e conversado com ela sobre a pílula e o teste. Alissa passara a quarta aula em sala e a quinta aula na biblioteca utilizando o computador da escola.

Lis: - Você sabe que eu te amo né, Rafa?

Rafa: - Você parece melhor, mais calma.

Lis: - Sério, eu queria que vocês se dessem bem, não sei o que seria de mim sem você e o Tomás hoje!

Rafa: - É bom ter te encontrado com um humor melhor...

Você fala de um jeito que dá a entender que algo aconteceu. Alissa não diz nada e espera você falar.

Rafa: - Tentei ir atrás de você no quarto horário, mas o inspetor me encontrou... Eu estava com tanta coisa na cabeça que acabei falando com a psicóloga.

Lis: - O que você falou?

Rafa: - Nada demais, não deu tempo na verdade. Falei sobre a situação com meu pai...

Alissa concordava com a cabeça, como que apoiasse você ter ido até lá.

Rafa: - E... Sobre você.

Alissa engasga com a comida “O QUE?”

Rafa: Calma, eu não disse seu nome, só falei que estava preocupado com uma amiga minha que talvez possa estar... você sabe.

Lis: - NÃO ERA UM SEGREDO SEU PARA VOCÊ CONTAR!

Se quiser continuar a discussão no ambiente da cantina, siga para o passo 18.
Se quiser parar com a discussão, siga para o passo 15.

Passo 49

Ao tentar voltar para a sua sala, você encontra um inspetor pelos corredores que pergunta o motivo de você estar vagando pela escola em horário de aula. Você finge um constrangimento e argumenta que precisou urgentemente ir ao banheiro, mas que já estava voltando para a sala. Ao notar um pouco de vergonha na sua fala, o inspetor te deixa ir para a sala sem nenhuma advertência.

Chegando na sala, o professor te repreende por ter demorado e manda você sentar no seu lugar. Com medo de te pegarem novamente andando pelos corredores, você decide avisar a Alissa que só poderá se encontrar no ela no horário do intervalo.

Porém, ao pegar o celular, você se depara com uma nova mensagem de um número conhecido, porém não registrado. Você sorri ao ler notificação no seu com a seguinte mensagem:

“Bom dia, Rafa! Dormiu bem? Foi uma pena eu ter que sair mais cedo...”

Se quiser abrir esta nova mensagem, siga para o passo 08.
Se quiser mandar uma mensagem para Alissa, siga para o passo 25.

Passo 50

Você empresta seu celular e para dar mais espaço à Lis, você decide ir ao banheiro antes que o sinal toque e todo mundo decida ir na mesma hora.

No caminho de volta você dá de cara com Ashley, que implica com você falando as mesmas besteiras que seu pai fala. Após um longo suspiro, você decide ignora-la completamente. Há muito em jogo agora para você se preocupar com o preconceito diário que você sofre. Brigar com ela não vai ajudar em nada.

Quando volta, Lis te informa que o Tomás não atendeu. Alissa também diz que viu a mensagem que você estava escrevendo para mandar para o Cris.

Lis: - Rafa, quem é Cris? Você encontrou alguém ontem no parque?

Rafa: - Um menino LINDO que eu conheci ontem, mas não tive tempo e nem coragem de falar sobre ele com você. Eu na verdade nem sei se vamos nos ver de novo.

Lis: E por que não?

Rafa: Olha só o problema que você tem! E se tudo der errado? Você já pensou em aborto? E se...

Lis: RAFA! Não! Um passo de cada vez. Não me deixa mais pilhada do que eu já estou! O Tomás foi bem romântico e me disse que ficaria do meu lado não importa o que acontecesse!

Rafa: - Não sabia que ele era assim...

Lis: - Ele é! Mas não mude de assunto! Pelo que eu li, parece que você quer vê-lo de novo. Por que não respondeu a mensagem ainda?

Rafa: - E se meu pai começar a brigar de novo?

Lis: - Ah, Rafa! Você tem que ser feliz, ou pelo menos tentar. Vai deixar de viver por que seu pai não te aceita?

Nesta hora, a sirene da escola toca, informando que a quarta aula está para começar.

Siga para o passo 28.

Passo 51

Você checa o corredor e não encontra nenhum inspetor, então segue para a sala da Lis pois precisa avisa-la que conseguiu falar com o Tomás. Contudo, enquanto você caminha, você nota que a sala da psicóloga está aberta. Você para e encara a porta por um bom tempo.

"Será que eu devo?"

Você pensa que se teve coragem para falar com a professora de biologia, você poderia procurar ajuda com a psicóloga também, não só sobre esse ocorrido com a Alissa, mas sobre os seus problemas pessoais.

Pensa, inclusive, que Alissa também deveria conseguir conversar com mais alguém além de você e do namorado dela.

Nesse momento você lembra que os adultos que você conhece mais "resolvidos com a vida" fazem ou já fizeram terapia e fica com certa curiosidade sobre como isso tudo funciona.

Siga para o passo 66.

Passo 52

Você chega em sua sala e o professor te manda logo sentar e prestar atenção na aula. Você o obedece com medo de levar alguma reclamação e só após um tempo você pega seu celular na bolsa para ver se consegue acesso à internet por ele, contudo, sua sala fica num canto extremo do colégio e não pega sinal. Como está distraído da aula, você tenta resolver sobre o que responder para Cris.

"*Oi Cris, eu gostei de ter te conhecido, mas estou com alguns problemas agora, não acredito que seja um bom momento para me envolver com alguém*", você olha a mensagem digitada no visor e a apaga. Você percebe com o problema da Alissa que as coisas nem sempre vão acabar como você espera. Você percebe que não é por que o seu pai não gosta do seu jeito que ninguém vai gostar. Ao encarar a mensagem de Cris, você vê uma luz no fim do túnel para sua vida.

"*Oi Cris, quero te encontrar de novo sim...*" Você encara seu celular, ignorando completamente a aula ministrada pelo professor.

Professor: - RAFA!

Rafa: - Hã?

Professor: - E então, Rafa? Qual o resultado?

Você olha para o quadro cheio de fórmulas e cálculos.

Rafa: - Eu não sei professor.

Professor: - Guarde seu celular e presta atenção aqui. Vamos lá, mais uma vez...

Como você não gosta que seus professores reclamem com você, você decide guardar o celular e assistir a aula. O restante da terceira aula passa rápido. Você percebe que o conteúdo não era tão difícil quanto você imaginava. Essa manhã realmente não está sendo nada comum.

Siga para o passo 21.

Passo 53

Rafa: - Vamos ao banheiro, preciso escovar os dentes.
Lis: - Tá bem. Também vou. Te encontro na frente do banheiro, pode ser?
Rafa: - Aham.

Você segue para o banheiro masculino e procura logo uma pia para molhar seu rosto. Você se apoia na pia e olha seu reflexo pelo espelho quebrado do banheiro, pensando na loucura que foi esse dia nada comum na escola. Como você conseguiu chegar até aqui e resolver tudo certinho só pode ter sido pela coragem que teve de ir conversar com quem entendia do assunto. Você imagina o que poderia ter acontecido se não tivesse ido procurar a professora de biologia ou a psicóloga, se não tivesse conversado civilizadamente com o Tomás ou até mesmo se tivesse esquentado a cabeça com a Alissa mais cedo no almoço.

Você lava o rosto mais uma vez e sai do banheiro para encontrar a Lis do lado de fora.

Siga para o passo 01.

Passo 54

Rafa: - AHSLEY! Quer saber de uma coisa?

Você pensa em contar sobre a situação da Lis, só para tentar tirar esse sentimento ruim do peito, mas logo reflete e dispersa esse pensamento. Você se dá conta de que isso não iria ajudar em absolutamente nada, especialmente depois dessa briga com a Lis. Nesse meio tempo, Ashley, de novo, torna a te provocar.

Ashley: - O que foi, Rafa? O gato comeu a sua língua?

Rafa: - Sabe... Eu tenho pena de você.

Ashley fica te olhando pensando o motivo de VOCÊ ter dito isso.

Rafa: - Sério! Eu fico tentando imaginar como uma pessoa tão jovem pode já ser tão falsa como você, tão intrometida! Por que será? Ninguém nunca disse que te ama? Se sua vida é um inferno, procure ajuda! Não desconte nos outros. Você deveria tentar aquele negócio chamado EMPATIA!

Ashley fica paralisada com a sua reação e não consegue se defender com tamanha verdade dita em voz alta. Você sai de perto e segue para a sala da sua próxima aula.

Depois de confusões em casa, uma manhã emocionalmente desgastante e uma briga com sua melhor amiga, você ainda teve coragem suficiente para encarar a pessoa que mais pratica *bullying* na sua escola, sem contar que esta é uma semana de revisão para provas. Não é como se todo dia fosse assim, mas o dia de hoje realmente se superou... E ainda faltam as aulas da tarde! Apesar disso tudo, você não se sente responsável pela briga com a Alissa e não a procura para fazer as pazes. Eis que você decide fazer a única coisa sensata que há para se fazer: estudar. Você aproveita o tempo livre que lhe resta nesta tarde e procura estudar os conteúdos dados hoje mais cedo.

Na última aula, você segue andando devagar para a aula de fotografia, que é a única que você e a Lis têm juntos. Você tenta não ser pessimista pois sabe que do jeito que a Alissa é, ela vai tentar falar com você..., mas ainda resta a dúvida: será que essa amizade pode voltar a ser como era antes? Depois de tudo o que foi dito?

Se quiser falar com a Alissa, siga para o passo 60.
Se não quiser conversar com a Alissa, siga para o passo 11.

Passo 55

Você procura o celular em seu casaco, mas não o acha e lembra que ainda não o tirou da mochila.

Se quiser voltar para a sala, vá para o passo 26.
Se quiser ir ao banheiro feminino ver se é a Lis que está lá, vá para o passo 67.

Passo 56

Ao entrar em sua sala, você nota que a professora ainda não chegou e senta no seu lugar com um certo nervosismo sobre a situação da Lis, além de sentir um pouco de culpa por não ter percebido antes que ela não estava bem. Por ter sido um pouco rude com ela mais cedo, você começa a pensar sobre o que fazer, e se lembra que talvez a professora de biologia saiba alguma coisa sobre o assunto, afinal ela é uma profissional com um conhecimento maior que o seu acerca do corpo humano. Por sorte, a sala do primeiro ano que a professora vai dar aula neste horário é perto da sua sala. Você então se levanta rápido da cadeira e sai da sala de aula, torcendo para não encontrar a professora do seu horário ou algum inspetor no meio do caminho.

Siga para o passo 07.

Passo 57

Você foca nas aulas da tarde e só volta a encontrar a Alissa na hora do intervalo. Quando ela te vê, ela vem ao teu encontro e pede desculpas pela maneira que se comportou.

Lis: - Foi egoísmo meu, perdão, Rafa.

Você fica calado.

Lis: Eu agora sei que você só estava querendo ajudar... eu fui falar com a psicóloga hoje a tarde.

Você mostra um pouco de interesse na conversa quando nota que a Lis finalmente te ouviu.

Rafa: - E aí?

Lis: - Conversei com ela, no início eu não estava botando muita fé não, mas foi melhor do que eu esperava. Tirei MUITAS dúvidas que eu tinha.

Você sorri com o comentário e Alissa sorri aliviada por que você aparentemente não guardou rancor sobre a discussão de mais cedo.

Lis: - Mas sério, ela ajudou bastante

Rafa: - E você conseguiu tomar a pílula?

Lis: - Sim, tomei, minha barriga não tá muito bem, mas isso pode ser nervosismo.

Rafa: - Pode ser efeito colateral. Você leu a bula direito?

Lis: - Toda toda não, mas vi boa parte. Minha mãe sempre diz pra ler as bulas dos remédios, mas é tanto efeito colateral que às vezes eu prefiro nem ver..., mas é o básico né? Sangramento fora do período menstrual, atraso do ciclo, diarreia...

Você faz uma cara de quem não está confortável com a situação ao imaginar sangue, menstruação e todas essas coisas de mulher. Contudo, você pensa que se soubesse mais como essas coisas funcionam, entenderia melhor sobre o funcionamento da pílula e do teste de gravidez. Você se dá conta de que talvez isso são seja só "coisa de mulher" no final das contas.

Lis: - O que importa é: estou mais calma.

Rafa: - Que bom! Então você não precisou tanto de mim no final das contas...

Lis: - NÃO FALA ISSO, RAFA! Foi só por sua causa que eu fui ver a psicóloga.

Neste momento, a sirene da escola toca, informando que o intervalou terminou. Você se levanta e olha para a Lis.

Rafa: - Que bom que você reconheceu pelo menos isso. Mas adivinha só quem eu tive que aturar HOJE depois do almoço quando eu tava SOZINHO depois de BRIGAR COM VOCÊ?

Alissa se levanta em silêncio e antes de falar qualquer coisa você a interrompe.

Rafa: - Olha, eu ainda estou de cabeça quente e o dia ainda nem terminou. Pedir desculpas um milhões de vezes não vai fazer esse sentimento ruim sumir assim do nada. E ah! Antes que eu desconte em você e a gente termine brigando de novo... Só... me deixa quieto por hoje. Amanhã a gente se fala tá?

Você segue para a sala.

Siga para o passo 06.

Passo 58

Quando a sirene da escola toca avisando que são exatamente 16:10, você e Alissa seguem em direção à sala de fotografia, que é a única aula que vocês têm juntos. Neste momento, Alissa já está bem mais calma e puxa assunto com você.
Lis: - Rafa, eu vou falar para a minha mãe!
Rafa: - Falar o que?
Lis: - Sobre isso, sobre eu e o Tomás.

Você fica surpreso, e ao mesmo tempo um pouco preocupado, ao ouvir isso.
Rafa: - Sabe, eu queria ter uma relação de amizade com os meus pais do jeito que você tem com a sua mãe.
Lis: - Mas Rafa, será mesmo que nem com a sua mãe tem jeito? Não é possível que ele já não saiba que você é gay!
Rafa: - É difícil Lis, eu não sei o que esperar. E se meu pai descobrir e me expulsar de casa? Eu não consigo imaginar um cenário muito positivo, sabe?
Lis: - Aí você fica comigo, passa uns dias lá em casa, minha mãe te adora, ela iria entender a situação.
Rafa: - Olha, não brinca com isso.

Alissa ri e o professor da aula chama a atenção de vocês dois.
Lis: - Mas sério! Pensa nisso direitinho, fala só com tua mãe primeiro e vê no que vai dar, e reza para tudo certo. Na verdade, conversa com a psicóloga. Ela deve dar uns conselhos melhores que os meus!
Rafa: - É, eu vou tentar..., mas e você? Como tá? Algum efeito colateral do remédio?
Lis: - Nenhum, pelo menos até agora. Só faz quatro horas que tomei...
Rafa: - Sabe... Você também deveria considerar conversar com mais alguém, a psicóloga é legal, né?!
Lis: - É... Talvez eu vá lá sim mais vezes. Fiquei surpresa com o quanto eu fiquei melhor depois de conversar com ela. Hey, e o Cris?
Rafa: - Eu mandei uma mensagem para ele há pouco, querendo encontra-lo. Vamos ver no que vai dar...

Alissa sorri ao ver que seus olhos transmitem um pouco de esperança. Ela parece realmente feliz por você ter investido em sua própria felicidade. O professor mais uma vez pede para que vocês parem de conversar e vocês param. Param e prestam atenção na aula, com um sentimento de dever cumprido. Vocês saem da escola sabendo o que vão fazer, com medo do que vai acontecer, mas com a certeza de que não podem resolver sozinhos assuntos delicados assim.

PARABÉNS, VOCÊ GANHOU O JOGO!

Passo 59

Lis: - Não... Ainda não.
Rafa: - Mas Lis...
Lis: Me empresta seu celular, deixa eu tentar falar com o Tomás. Ele ficou preocupado com a minha reação ontem.
Rafa: - Eu pensei que você não tivesse conversado com ele ainda...
Lis: - Eu não falei nada, mas ele percebeu uma cara de preocupada que eu fiquei depois... eu só respondi que estava pensando no que falar quando chegasse em casa tão tarde!
Rafa: - Ou seja, ele não sabe de nada?! Mas porque você o escolheu para ser o primeiro se você não confia em conversar depois...

Alissa te interrompe.

Lis: - É claro que eu confio, eu só não queria quebrar o clima!
Rafa: - Amiga, você às vezes não faz sentido. Fica difícil acompanhar as coisas. O celular está aqui, toma.

Você empresta seu celular para a Lis fazer a ligação em particular e se afasta.

Se quiser aproveitar o tempo e ir ao banheiro, siga para o passo 03.
Se quiser esperar o término da ligação no mesmo lugar, siga para o passo 17.

Passo 60

Rafa: - Hey...!

Você entra na sala e se depara com a Lis já sentada na cadeira em frente à sua e a cumprimenta.

Lis: - Hei...!

Alissa te cumprimenta de volta com a mesma falta de entusiasmo. O professor entra em sala e Alissa volta sua atenção para ele. Depois de alguns minutos, ela se volta para trás e tenta conversar.

Lis: - Perdão, Rafa.

Você dispersa a atenção na aula e a encara.

Lis: - Eu exagerei, desculpa.

Você só balança a cabeça em um sinal afirmativo, mas não fala nada.

Lis: - Rafa, você tá bem? Ouvi que você teve um bate-boca com aquela-que-não-deve-ser-nomeada.

Rafa: - Estou bem, só cansado e querendo ir pra casa.

Lis: - Você ainda está com raiva de mim, desculpa!

Rafa: - Alissa, eu não achei justa a forma pela qual você me tratou. Eu passei a manhã toda preocupado e tentando te ajudar e você simplesmente explode comigo. Agora você vem aqui e pede desculpas num momento em que a gente nem pode conversar direito...

Lis: - Eu sei. Eu estava errada. Mas você tem que entender que...

Rafa: - Eu não tenho que entender nada! Você foi egoísta quando EU estava tentando TE ajudar quando eu tinha meus próprios problemas!

Nesse momento, o professor pede para que vocês falam silêncio. No entanto, você baixa o tom de voz e a responde tudo o que estava engasgado em seu peito.

Rafa: - EU fui tentar resolver seu problema. E valeu a pena? Você me deixou puto, eu descontei naquela Ashley, e agora EU tenho uma advertência para dar de presente aos meus pais por que alguém foi dizer à coordenação que EU tava praticando *bullying* com a Ashley. Aparentemente essa escola tem uma tolerância zero de *bullying*. Você percebe a ironia? Eu não estou com paciência pra você agora.

Professor: - DESCULPE, eu estou interrompendo a conversa de vocês dois?

Vocês ficam quietos em silêncio e voltam a prestar atenção na aula. Ao acabar o último horário, você reúne seu material e sai da sala sem se despedir de ninguém. No caminho para casa, você fica pensando em que ponto do seu dia tudo desmoronou. Quando foi que tudo deu errado? O que poderia ter sido diferente? Você volta para casa com mais problemas do que

àqueles que chegou na escola. Você fica ainda sem saber o que aconteceu com a Alissa.

QUE PENA, VOCÊ PERDEU O JOGO! QUE TAL REFAZER SEUS PASSOS E DESCOBRIR O QUE DEU ERRADO?

Passo 61

Rafa: - Mas antes de você começar a falar...

Você fala enquanto começa a andar pelas cabines do banheiro, para checar se vocês estão realmente a sós. Na última cabine a porta não abre. Você vira para a Alissa e avisa, gesticulando com as mãos, que tem alguém ali.

Pouco tempo depois a porta da cabine abre e para a sua surpresa, Ashley aparece.

Ashley: - Vocês de novo com segredinhos? Tem mais algum que você quer que a escola toda saiba, Rafa?

Ashley te provoca enquanto lava as mãos. Alissa olha para você e percebe que seu corpo ficou paralisado. Essa era a última pessoa que podia saber o que estava acontecendo com vocês dois.

Ashley: - Não acredito que esse seja o seu lugar, Rafa.

Ashley se dirige até a porta e para, sem olhar para trás:

Ashley: - Seria uma pena se algum inspetor pegasse vocês aqui...

Enquanto a rainha do bullying sai rindo, Alissa não consegue esquecer que Ashley foi a responsável por espalhar para a escola inteira que Rafa tinha beijado o John na semana passada, Alissa imagina o que falariam dela se descobrissem o que ela fez.

Lis: - Rafa, vamos sair daqui.

Você segue Lis pelos corredores sem falar nada.

Siga para o passo 16.

Passo 62

Ao entrar no banheiro, você checa as cabines e nota que não há ninguém ali além de você. Nesse momento, a sirene da escola toca, avisando que a última aula da manhã começaria agora. Você torce para que ninguém entre no banheiro agora e então liga para o Tomás e supreendentemente, ele atende.
Tomás: - Alô?
Rafa: - Aqui é o Rafa.
Tomás: - A Lis está bem?
Rafa: - Não muito... Escuta, ela me contou o que aconteceu. E mencionou que você estava disposto a ficar do lado dela não importasse o que. É verdade isso?
Tomás: - Claro! Eu a amo.
Rafa: - Ok. Preciso de um favor. Para ela.
Tomás: - O que houve?
Rafa: - Ela ficou preocupada com uma coisa que aconteceu ontem e não quis te chatear. Está um pouco abalada. Vocês podem conversar em detalhes depois. Escuta, eu preciso que você arranje e traga aqui na escola um teste beta-hcg, de gravidez, e a pílula do dia seguinte. Só que ela precisa tomar essa pílula o quanto antes. Liga para esse número quando tiver conseguido. Nós não temos dinheiro aqui. Entendeu?
Tomás: - Mas por que ela precisa disso? Nós usamos camisinha. Não estou entendendo!
Rafa: - Tomás, foi a primeira vez dela e ela disse que escutou a camisinha estourar. Não quis te perturbar, mas está ansiosa aqui. Acredito que ao fazer essas coisas ela se acalme. Você pode trazer ainda hoje? Ah! Não temos dinheiro aqui para pagar...
Tomás: - É... eu entendi. Mais alguma coisa?
Rafa: - Não... e... valeu, pela ajuda.
Tomás: - Espera, RAFA! Não desliga.
Rafa: - Hm?
Tomás: - Fazer um teste de gravidez agora não adianta nada, você sabe, né?
Rafa: - Do que é que você tá falando?
Tomás: - Olha, o teste de gravidez funciona como se estivesse lendo um hormônio que pode ou não estar presente na urina. Tem toda uma explicação biológica por trás, mas não faz nem 15 horas que a gente transou. Simplesmente não deu tempo de começar uma possível gravidez e a produção esse hormônio que o teste detecta.
Rafa: - E como é que você sabe disso?

Tomás: - Uma amiga minha já passou por isso e me contou. Além disso, eu estudei nas aulas de biologia.
Rafa: - Tá, você sabe sobre isso, mas não sabe que quando a camisinha estoura, tem que trocar? A Lis me falou que ela estourou e pareceu que ela não sabia que podia estourar! Pelo menos você colocou direito né? Sem bolha de ar? E abriu a embalagem do jeito certo? Sem furar?
Tomás: - Claro! Nós tomamos cuidado sim, eu só não esperava que fosse tomar essas proporções! Vou conversar com ela depois e acalmá-la. Eu vou comprar a pílula e entrego à Lis no horário do almoço. A pílula pode ser tomada até 72 horas depois, mas o quanto antes, melhor... Só queria que a Alissa tivesse vindo falar comigo sobre isso...
Rafa: - Então vocês deveriam ter comprado logo uma e deixado de reserva.
Tomás: - Não! Você tá louco? Essa pílula é um último caso, uma emergência, é como se fosse uma bomba de hormônios lançados no corpo! Olha, não vamos brigar, ok? Você PRECISA deixar ela calma, sem estresse. Eu só imagino que deve estar passando mil e uma coisas na cabeça dela agora. Ela nem está no período fértil ainda. Relaxa.
Rafa: - Eu vou tentar.

Tomás não responde e desliga a ligação.

Siga para o passo 51.

Passo 63

Você não vê muita urgência no assunto da Lis e decide ir para a aula. É uma aula dupla de Biologia e você só sai da sala às 09:10 quando a sirene da escola toca avisando que o terceiro horário da manhã está para começar.

Se você decidir ir procurar Lis para conversar, vá para o passo 05.
Se você acha melhor assistir a próxima aula e encontrar a Lis no intervalo, vá para o passo 13.

Passo 64

Você encontra a Lis na hora do intervalo sentada sozinha em um banco afastado e percebe que algo a está incomodando. Você chaga com calma e se preocupa um pouco pensando infinitas possibilidades sobre o que poderia ter acontecido, afinal quando vocês se despediram ontem à noite no parque, ela parecia estar muito bem.

Rafa: - ô, Alissa, tem alguma coisa errada? Geralmente esse semblante aí meio emo sou eu que carrego.

Você tenta soltar essa piadinha para melhorar o clima, mas não funciona quando sua amiga não sorri. A Lis te olha e suspira.

Lis: - Para ser sincera, sim, mas você vai ter tempo para conversar?

Você nota o tom meio ríspido na voz dela, mas releva.

Rafa: - Claro, Lis. É que era aula de revisão, eu não podia faltar né!

Lis: - Arg! Você é tão *nerd*!

Você ignora o comentário ao perceber o estado de desânimo da sua amiga e se contenta com a reação dela.

Rafa: - Vamos, fale comigo, o que aconteceu?

Alissa se levanta e te puxa para um canto mais reservado para que as outras pessoas não possam escutar.

Lis: - Okay, Rafa. Nosso tempo é pouco, então só segura a bomba!

Rafa: - Ai meu Deus! Já estou com medo...

Lis: Sabe ontem à noite? Então, eu e o Tomás não fomos direto para casa depois do parque.

Você escuta e as palavras simplesmente somem da sua mente e tenta não julgar a Alissa pois você já tem noção do restante da história.

Lis: - Nós, meio que, fizemos... e não nos protegemos...

Rafa: - COMO É?

Ao gritar, você nota que chama atenção desnecessária dos outros alunos te olham estranho.

Lis: - Deixa eu explicar... A gente usou camisinha sim, mas eu acho que ouvi ela estourar...

Rafa: - E vocês simplesmente não pensaram em usar outra?

Alissa balança a cabeça, confirmando que não.

Rafa: - Espera, deixa eu raciocinar. Pelo que eu sei, ninguém ouve a camisinha estourar, só sente!

Lis: - Então, se for, digamos, num momento mais íntimo, dá pra sentir, eu acho... ai, não sei, nunca aconteceu isso comigo! Eu acho que ouvi, mas foi logo no começo...

Rafa: - Então ficou muito ar, eu não acredito que o Tomás não soube colocar direito.

Você expressa um olhar de desaprovação e logo em seguida de preocupação. O rosto da Lis indica que a história não parou por aí.

Lis: - O problema é que eu acho que ele não escutou, e aí nós continuamos sabe... No momento eu achei que estava tudo bem, mas agora eu estou com medo de ter uma surpresa daqui a nove meses.

Depois de um longo minuto em silêncio, Alissa começa a se explicar.

Lis: - Eu não sei porque você não gosta do Tomás, mas não foi culpa dele, tá? Eu quis fazer. A ideia foi minha!

Rafa: - Eu só não vou com a cara dele, você sabe disso, e você sempre foi tão, tão... certinha! Como assim DO NADA você decide uma coisa tão importante?

Lis: - Não foi DO NADA! Eu já estava curiosa há um tempo. Fiquei morrendo de medo depois daquela palestra que a gente teve, mas ontem foi tão romântico quando fiquei só com ele, estava de noite e eu me senti preparada!

Rafa: - Que palestra você está falando???

Lis: - Aquela de educação sexual. E eu já estou com o Tomás há o que? Dois meses! Já estava na hora né?

Rafa: - Como assim já estava na hora? Olha, eu confesso que também tinha curiosidade, mas quando eu vi o tanto de doença que a gente pode contrair, a vontade passou na hora. E tem umas que nem tem cura... É coisa de louco.

Lis: - Ah! Mas eu já estava querendo e pensei que já estava ciente de tudo o que poderia acontecer... e que na primeira vez não poderia dar errado, só nas outras.

Rafa: - De onde você tirou essa ideia? A primeira vez é chamada de primeira por um motivo: Você nunca fez! É claro que pode dar TUDO errado! Inclusive ficar grávida!

Lis: - É que deu vergonha de perguntar isso na frente de todo mundo, pareceu tão bobo que achei que a escola toda ia ficar rindo, você sabe como é...

Rafa: - Podia ter perguntado depois né... A mulher veio à nossa escola justamente pra esclarecer as coisas.

Alissa, se sentindo culpada depois do jeito que você falou, meio que concorda com o que você diz e mantém a cabeça abaixada.

Lis: - Tem mais uma coisa...

Siga para o passo 35.

Passo 65

Rafa: - Olha, Lis, não existe isso de hora para perder a virgindade. O que dois meses em um namoro de adolescente significa?

Alissa acena afirmando com a cabeça, um pouco envergonhada da situação em que se encontra agora.

Lis: - Mas eu já estava curiosa e me senti pronta. A palestra até deu uma freada, mas ontem a noite foi tão romântico quando eles estavam indo me deixar em casa... Só você vendo!

Rafa: - Quero ver não...

Alissa sorri da sua piadinha e fala mais alto "Você entendeu o que quis dizer!". Você sorri e se senta novamente perto dela.

Rafa: - eu sinceramente me arrepiei só de lembrar... quando cheguei em casa fui procurar imagens daquelas doenças lá, que são sexualmente transmissíveis... É cada coisa nojenta... Credo! Como você não teve medo?

Lis: - É que eu pensei que sendo a primeira vez dos dois não pegava..., mas não é sobre isso exatamente que eu quero falar.

Rafa: - E o que poderia ser pior do que isso, menina?

Depois de um breve momento em silêncio você percebe outra coisa.

Rafa: - NÃO! Pera...

Alissa te interrompe.

Lis: - Bem, não foi como eu imaginei.

Apesar da situação, você sorri um pouco.

Rafa: - E o que você imaginava que iria acontecer Dona Alissa?

Lis: - Ah! Eu pensava que seria uma coisa tão romântica sabe? Que nem a gente assiste nos filmes. E o Tomás... Ele é o meu namorado e eu queria fazer, sabe? Então eu não fiz nada de errado... Né?

Alissa olha para você esperando que você confirme.

Rafa: - Lis, olha, isso é complicado. A sensação é diferente para garotos e para garotas. Só me tira uma dúvida que eu estou até agora... ME DIZ que vocês usaram camisinha! Por favor, me diz que vocês se protegeram!!!

Lis: - Claro que a gente usou...

Depois de um breve momento ela continua.

Lis: - Só que ela fez um "pock" e aí nessa hora não deu nem 30 segundos e o Tomás... terminou... e melou tudo...

Rafa: - E vocês simplesmente não pensaram em parar e trocar? Cara, com 30 segundos vocês teriam tempo o bastante para trocar a camisinha.

Alissa balança a cabeça, confirmando que não. Você se afasta um pouco com a notícia e se cala por um tempo.

Rafa: - COMO? O que aconteceu? Tipo, não colocou direito? Ou ela tava vencida? Ou você não tava tão excitada assim? Ou usaram muito óleo? Ou o tamanho tava errado? Não me diga que deixaram bolha de ar dentro, porque isso é tipo, o básico que todo mundo tem que saber!

Alissa olha surpresa para você.

Lis: - Como que você sabe de tudo isso?

Rafa: - Como que você NÃO sabe? Somos jovens em pleno século XXI, informação tem em todo canto!

Você consegue finalmente relaxar depois de ficar abismado com a falta de informação básica que sua amiga expressou e volta à conversa de antes.

Rafa: - Espera, você tá me dizendo... que talvez...

Você expressa um olhar de preocupação e logo em seguida de medo, então dispara a pergunta: "Pera, você tá me dizendo que há a possibilidade de você ter engravidado?". Alissa envergonhada, baixa a cabeça e confirma que sim. Depois de um longo minuto em silêncio, você resolve falar.

Rafa: - E o que aconteceu depois?

Nessa hora a sirene da escola toca novamente avisando que a segunda aula começaria.

Se quiser continuar conversando na quadra, vá para o passo 44.
Se quiser sair do ginásio e ir para outro lugar, vá para o passo 43.

Passo 66

Leva ainda um tempo para você decidir conversar com um “adulto”. Você se aproxima à porta entreaberta da sala da psicóloga e bate três vezes. A mulher que está na sala sentada atrás de uma mesa grande interrompe a leitura que estava fazendo e quando olha sua figura perto da porta, te convida a entrar. Você pede licença e entra na sala, deixando a porta atrás de você quase toda fechada. A mulher que está a sua frente sorri e pergunta em que pode te ajudar.

Rafa: - É que...

A mulher percebe um tom de nervosismo no seu gaguejo e permanece em silêncio, balançando a cabeça positivamente uma vez, o que te dá uma maior liberdade para falar. Seu primeiro pensamento é falar sobre a loucura que está sendo essa manhã para você mas tendo em vista que você já se pôs à frente do problema da Lis e resolveu a situação com o Tomás, você junta toda a coragem que há no seu corpo e desabafa sobre seus problemas pessoais.

Rafa: - Tá... É que... Ok, eu tenho alguns problemas em casa e eu não aguento mais ter que guardar tudo isso só para mim.

Psicóloga: - Que tipo de problema?

Rafa: - Meu pai meio que não me aceita por eu gostar de meninos, mas só que ele não tem certeza disso ainda e eu tenho medo do que pode acontecer quando ele confirmar.

Psicóloga: - Eu entendi que você ainda não assumiu sua homossexualidade para o seu pai, mas você já aceitou para si mesmo?

Você fica calado por não ter pensado por esse ângulo ainda. A psicóloga nota suas reações e pergunta se você tem certeza do que sente.

Na defensiva, você responde de forma ríspida, afinal como poderia um adolescente não ter certeza do que sentiu a vida toda?

Rafa: - Eu não entendo porque tem que ser um problema o fato de eu gostar de meninos. Ontem eu conheci um rapaz maravilhoso e ainda não sei se o verei novamente por medo da reação que meu pai pode ter.

Psicóloga: - Entendo. As coisas na sua casa alguma vez já chegaram a ficar violentas fisicamente?

Rafa: - Não, nunca, mas ele fala muita coisa ruim, fala que eu não vou pro céu se seguir esse "caminho", fala que ele não quer ter um filho "florzinha" e coisas do tipo... Não é só ele que fala essas coisas mas é ele que tem o poder de por exemplo me expulsar de casa caso eu me assuma, entendeu? Eu não sei mais o que fazer.

Você percebe o quão bom foi tirar isso do peito e conversar com alguém sobre isso que não seja a Alissa.

Rafa: - Na verdade, minha intenção ao vir aqui hoje foi para falar sobre o problema da minha amiga.

Psicóloga: - Qual o problema que a sua amiga está passando?

Você explica o mesmo que explicou à professora de Biologia e tenta pedir uma "segunda opinião", pensando que por se tratar de duas mulheres adultas, talvez teria respostas diferentes. A psicóloga por sua vez tratou com mais naturalidade o impulso sexual da amiga que você descreveu e te aconselhou a aconselhá-la a vir conversar com ela. Você citou o estado de preocupação e ansiedade da sua amiga e como isso acabou te abalando e interferindo no seu desempenho escolar do dia.

Neste momento a sirene toca mais uma vez avisando que as aulas do turno da manhã acabaram. Você perdeu completamente a noção do tempo e começa a sentir um nervosismo por lembrar que tem que conversar com a Alissa sobre tudo que te aconteceu desde que vocês se viram no intervalo. Você se levanta e agradece pelo tempo que pôde desabafar.

A psicóloga expressa uma certa preocupação em seu rosto e te fala que na verdade vocês não discutiram quase nada, mas que ficou feliz com o seu desabafo. Disse ainda que você será sempre bem-vindo nesse local e que este pode ser interpretado como um lugar seguro caso você queira conversar.

Você se levanta da cadeira e caminha em direção a porta quando a psicóloga te chama a atenção.

Psicóloga: - Rapazinho? Espero que você saiba que o que você me contou sobre como seu pai te trata é muito sério. Eu sei que muito se fala sobre violência doméstica, mas saiba que agressões emocionais também são consideradas formas de abuso. Se você não aguenta mais uma situação é por que esta não é saudável. Eu sinceramente espero que você volte aqui para que possamos conversar melhor.

Você fica sem saber o que falar e só balança a cabeça de maneira afirmativa. Ao fechar a porta, você respira fundo e então segue para o almoço.

Siga para o passo 48.

Passo 67

Você para em frente a porta do banheiro feminino, mas não entra. Você imagina que a Alissa não iria chorar sozinha no banheiro da escola, afinal ela DETESTA fofoca e isso não cairia bem para sua imagem. Você então decide voltar para a sala para mandar uma mensagem para a Lis e saber onde ela está.

Siga para o passo 26.

SOBRE A NARRATIVA

A intenção principal aqui foi mostrar que problemas sérios de ordens física e psicológica podem acontecer com adolescentes dentro ou fora do ambiente escolar, e que estes podem afetar o rendimento escolar dos mesmos, como por exemplo a "primeira vez" de Alissa e Tomás traz consequências não só para eles, mas para aqueles a quem os cercam.

É importante saber que o jogo se desenvolve a partir da visão de mundo do personagem Rafa. O narrador personagem deste livro é caracterizado desta maneira por apresentar características subjetivas e opiniões em relação aos fatos ocorridos, sendo assim uma narrativa parcial, já que não se pode enxergar nenhum outro ângulo de visão.

Nessa lógica, a primeira leitura sobre o Tomás não indica em nenhuma forma que este rapaz seja uma má pessoa, apenas que o personagem principal não gosta dele, sem nenhum motivo aparente. No decorrer dos passos, Rafa vê-se precisando resolver a situação-problema da amiga e acaba pedindo ajuda ao Tomás, que além de não o tratar mal, explica conceitos que Rafa não sabia. Isso mostra ao leitor que nem sempre as coisas são o que parecem ser e que mesmo em um RPG de livro didático, há diversas outras reflexões a se fazer do que aquelas mais nitidamente presentes no texto, e que poderão ser discutidas em sala.

Lembramos que refletir seus próprios passos tomados significa também refletir suas próprias decisões como ser humano. Não aceite sentimentos negativos sem antes, pelo menos, descobrir a causa.

Outro ponto que vale a pena ser mencionado é o de que geralmente os livros que descrevem ou ilustram seus personagens tendem a nos dar pistas sobre sua bagagem cultural através de suas características fenotípicas, seus estilos de roupa e suas expressões faciais. Contudo, este RPG propositalmente não apresenta nenhuma característica física de nenhum dos personagens, o que pode levar à nos questionarmos como imaginamos uma pessoa. Será que os participantes que jogaram este RPG imaginaram igualmente os personagens aqui citados?

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO LIVRO-JOGO

O intuito deste jogo não é fazer você acabar o dia feliz, por que sei que nem todos os dias são de glória, mas quero que você perceba os principais pontos desta história fictícia que pode acontecer com frequência na realidade dos estudantes brasileiros.

Este livro-jogo aborda questões que são pertinentes em ambientes escolares, como a amizade, a gravidez (ou a possibilidade de uma), o *bullying*, a homossexualidade, a violência verbal em dependências familiares, o medo de rótulos e o preconceito. Além de poder, posteriormente, levantar discussões mais profundas sobre possíveis causas de ansiedade e depressão no cotidiano da vida acadêmica.

O desenvolvimento de competências cognitivas é muito importante, assim como as competências afetivas. Se identificar com algum personagem e poder discuti-lo em sala de aula pode definitivamente marcar a vida de um discente.

É importante lembrar que nos momentos em que tudo parece ser difícil de superar ou impossível de passar sozinho, há pessoas que querem te ajudar. Se você, por algum motivo, não conta com o auxílio de algum amigo para conversar, procure um profissional da saúde.

Além disso, acredite que não vale a pena ficar com raiva ou guardar rancor de pessoas que foram grossas com você, principalmente em momentos difíceis da vida dessas pessoas (mesmo que você não saiba desse detalhe). Não vale a pena guardar sentimentos negativos nem muito menos descontar sua raiva em terceiros (por mais que você pense que eles mereçam).

E para você que achou que essa estória deveria ter um final para todos os contextos abordados, eu te pergunto: Nós realmente conseguimos resolver todos os nossos problemas em apenas um dia? E um adolescente sem muita informação ou ajuda profissional conseguirá? De maneira eficaz?

Não tenha medo ou vergonha. Se estiver precisando de ajuda, peça! Fale! Não se exclua.

PERGUNTAS NORTEADORAS PARA DISCUSSÕES

Este livro intencionalmente não revela qual o sexo do personagem principal no início da estória, de forma que haja a possibilidade de o leitor refletir sobre sua escolha de encontrar o rapaz Cris. Caso você soubesse que joga com um personagem masculino, suas ações teriam sido outras?

É válido ressaltar que ao jogar apenas uma vez, o participante não tem acesso a todos os passos contidos no jogo. Dessa forma, a experiência de cada participante pode ser única, pois alguns caminhos possuem um bônus da estória construída. Contudo, é possível passar pelos pontos principais propostos, como por exemplo descobrir e lidar com seu problema de assumir a homossexualidade para sua família, procurar ajuda de profissionais capacitados, entender os efeitos da pílula do dia seguinte e do teste de gravidez, assim como saber o que fazer em caso do rompimento de uma camisinha.

Os seres humanos são complexos. Além de todas as questões conceituais, procedimentais e atitudinais, podemos focar também em alguns aspectos mais afetivos que moldam o comportamento dos personagens. A amizade entre Rafa e Alissa é sólida? Eles podem ser considerados melhores amigos? Amigos de verdade julgam uns aos outros? O que é amizade? Outras questões que podem ser abordadas fazem referência à:

- Rafa: Existe uma maneira correta de se lidar com sua própria orientação sexual? O que fazer em caso de violência verbal (seja ela domiciliar ou verbal)? E quais suas consequências? É saudável focar e tentar resolver os problemas de outras pessoas para fugir dos seus próprios? Até que ponto? O fato de jogar com o personagem principal garante que seus pensamentos escritos na história sejam os corretos nas situações determinadas?
- Alissa: Reconhecer-se como uma pessoa ansiosa e negar ajuda terapêutica é saudável? Se a personagem tem uma relação amigável com seus pais, porque não os pedir ajuda?
-Tomás: Como você se sente em relação ao personagem? Apesar de apresentado por uma ótica negativa, o personagem dá indícios de ser uma má pessoa? Por qual motivo Rafa não gosta dele? Ciúme e possessividade em amizades é algo natural?
- Cris: Qual o seu vínculo afetivo criado por esse personagem? Apesar de apresentado positivamente, nossa atual sociedade nos leva a desconfiar de pessoas desconhecidas que mostram interesse em nós. Qual a idade dele? Quais as intenções dele com o Rafa?
- Ashley: Que fatores levam essa personagem a praticar bullying com seus pares?

Entre diversas outras...